



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



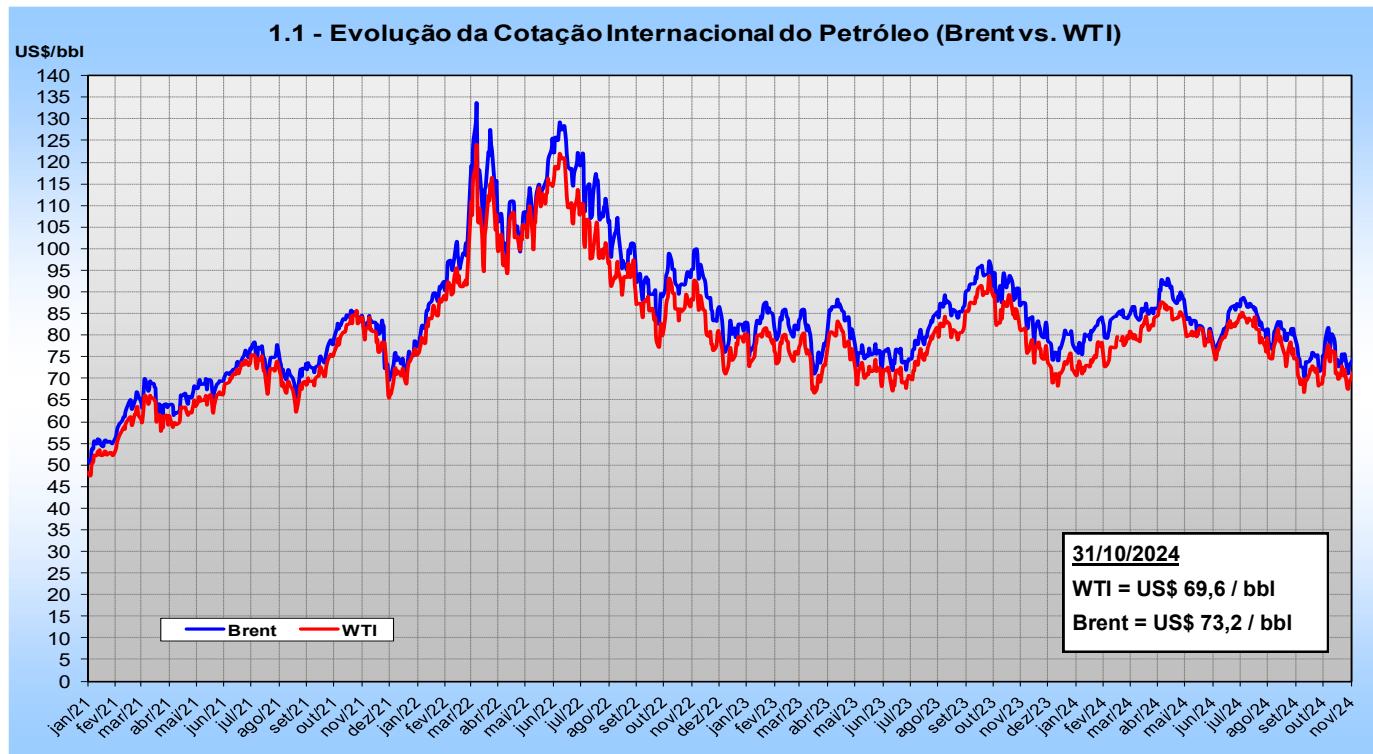
Número 226
Outubro de 2024

Índice

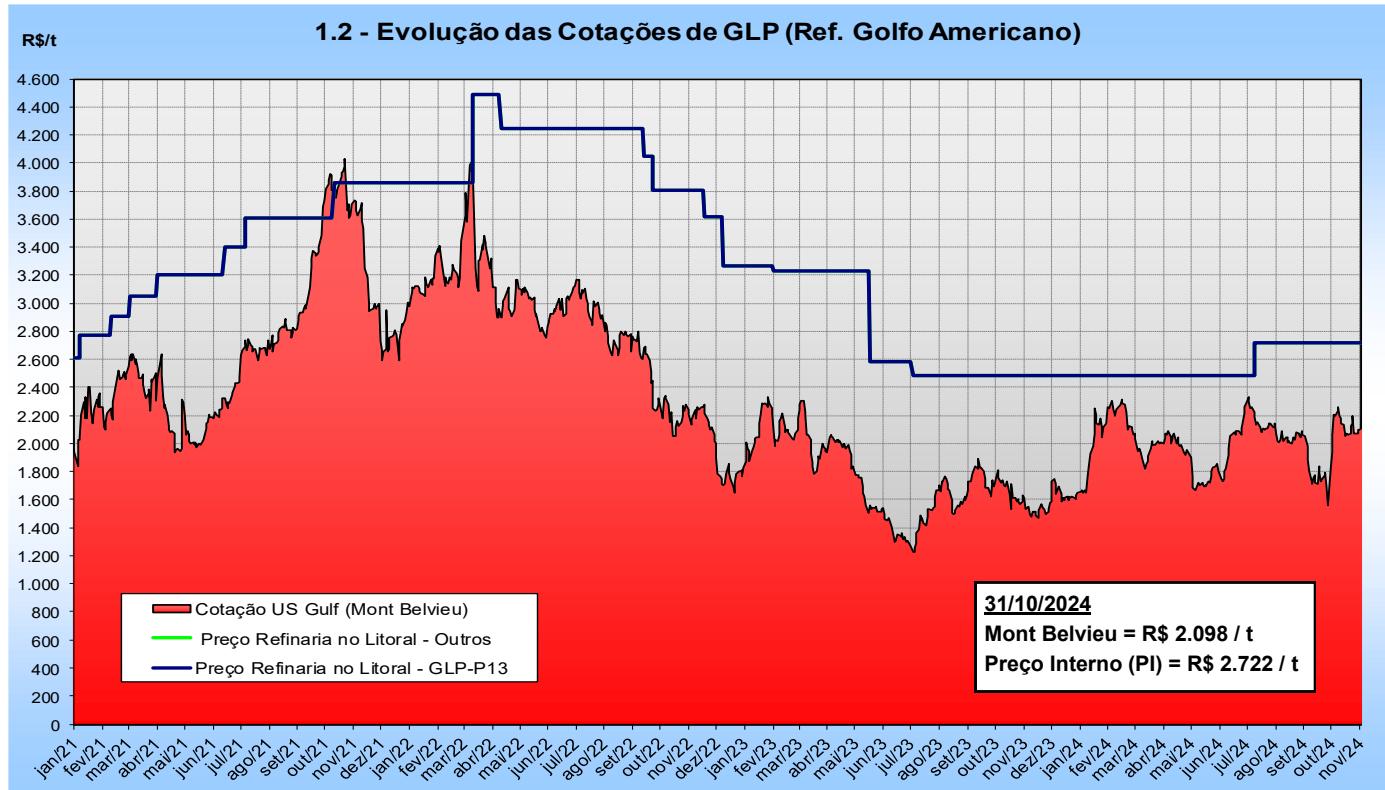
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

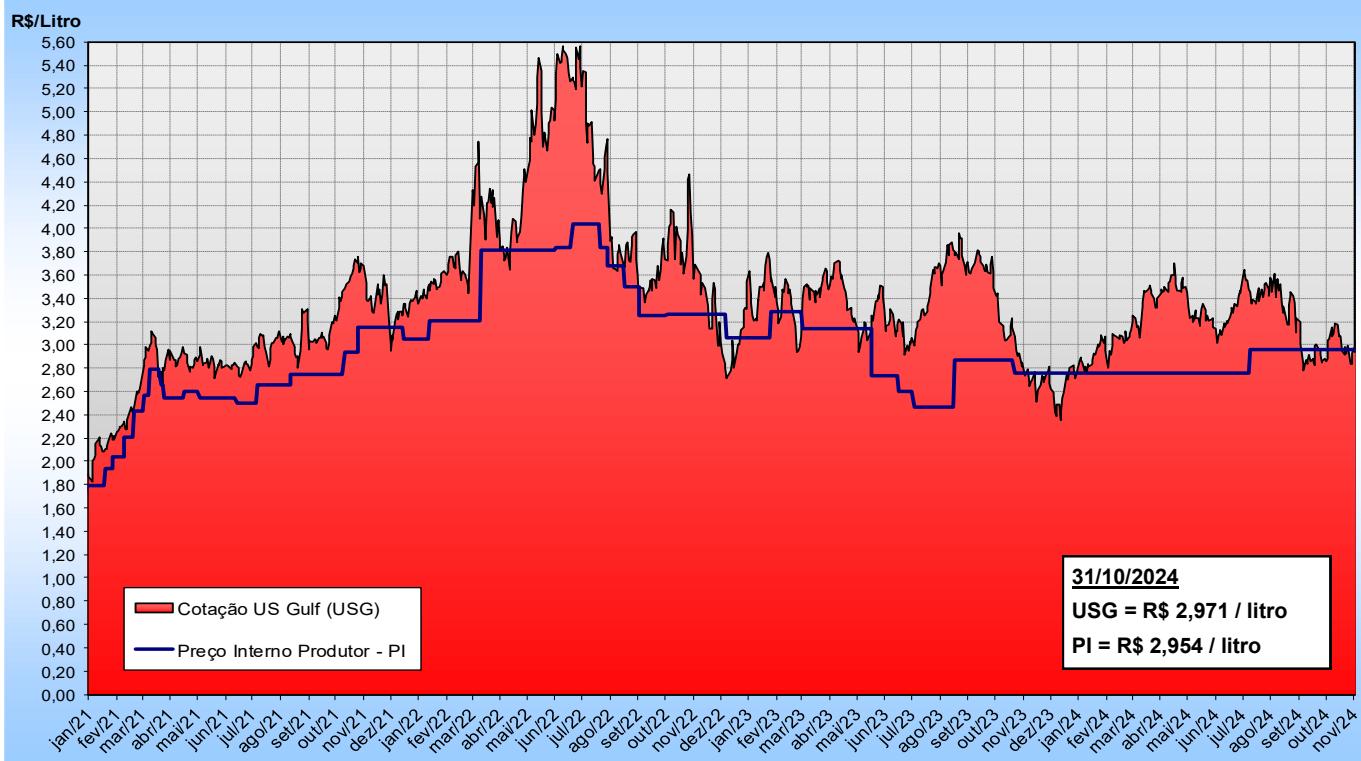


Em 30/09/24, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulam desvalorização de -24,3% e de -24,5%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (29/09/23). Com relação ao final do mês ago/24, as cotações ao final de set/24 apresentavam variação de -7,7% para o WTI e de -9,8% para o Brent.

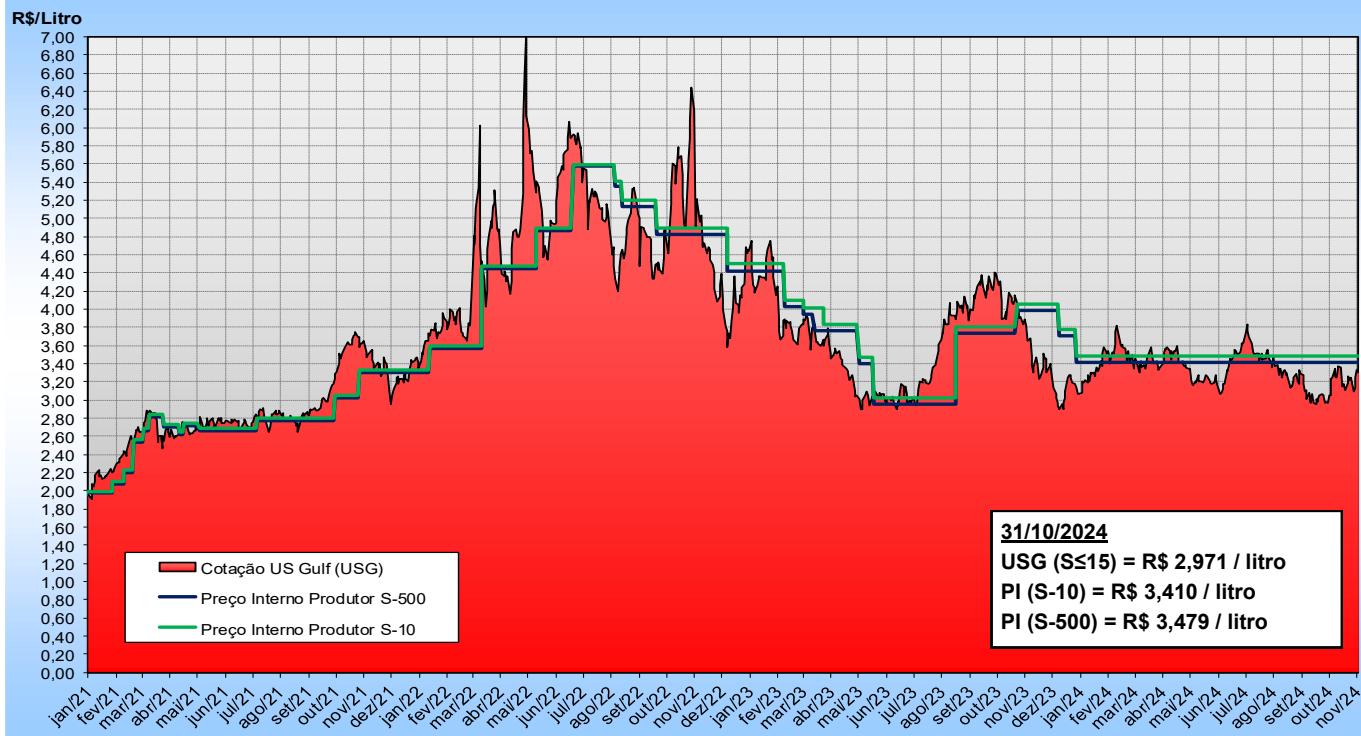


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 31/10/24 encontrava-se 12,4% acima da cotação do dia 31/10/23.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



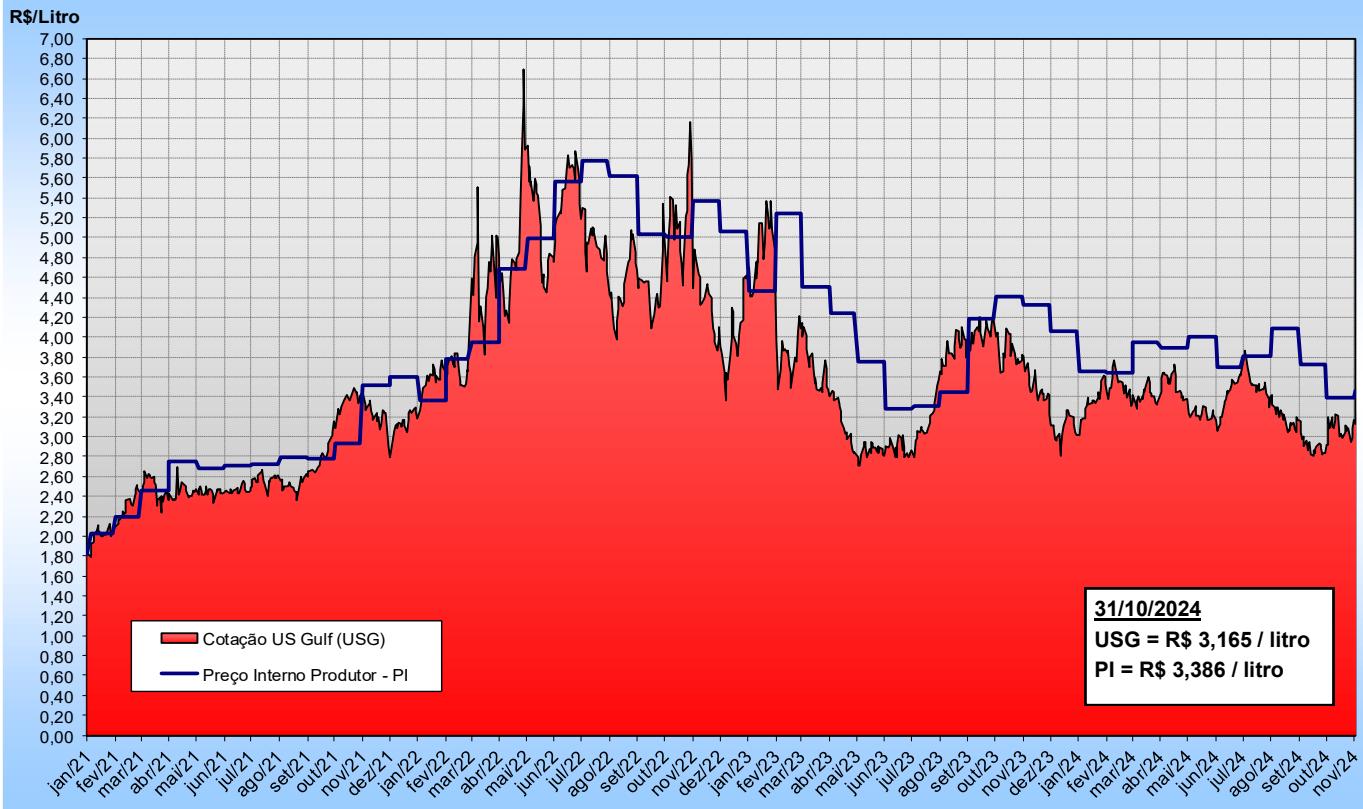
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



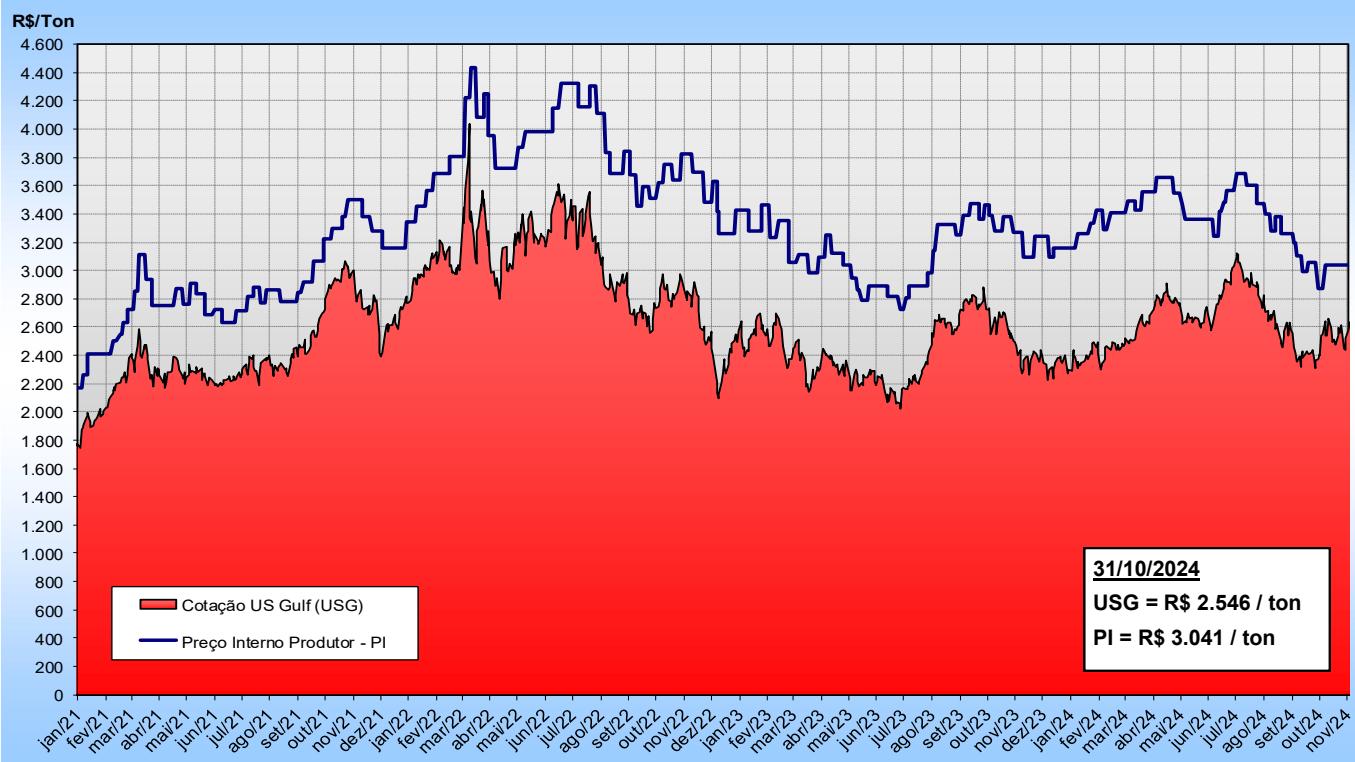
As cotações US Gulf (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de -2,7% e +5,8%, quando comparados os valores alcançados em 30/09/24 e 31/10/24.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

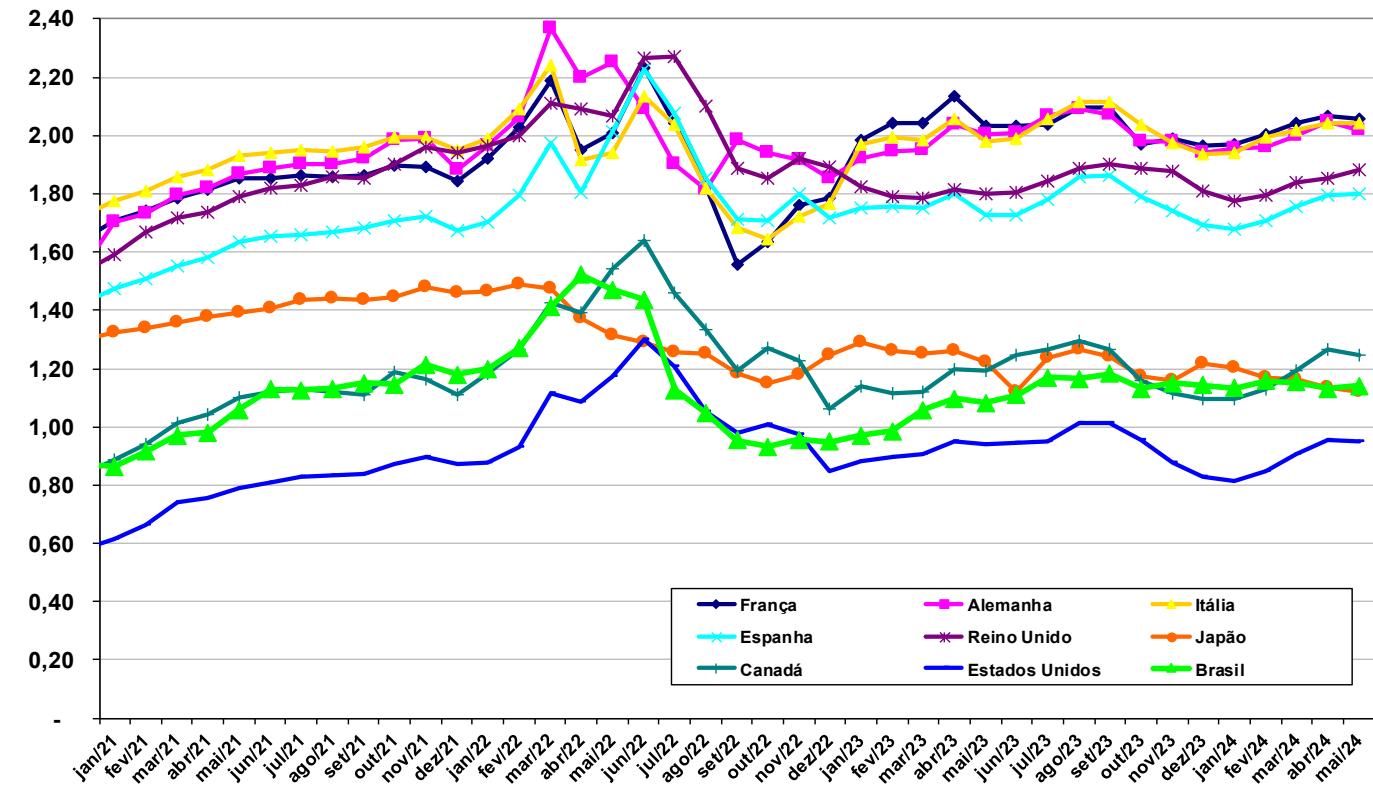


Ao se comparar os valores observados em 30/09/24 e 31/10/24 (em dólares americanos), verifica-se variação para a cotação US Gulf do QAV de +5,5% e do OC de +1,3%.

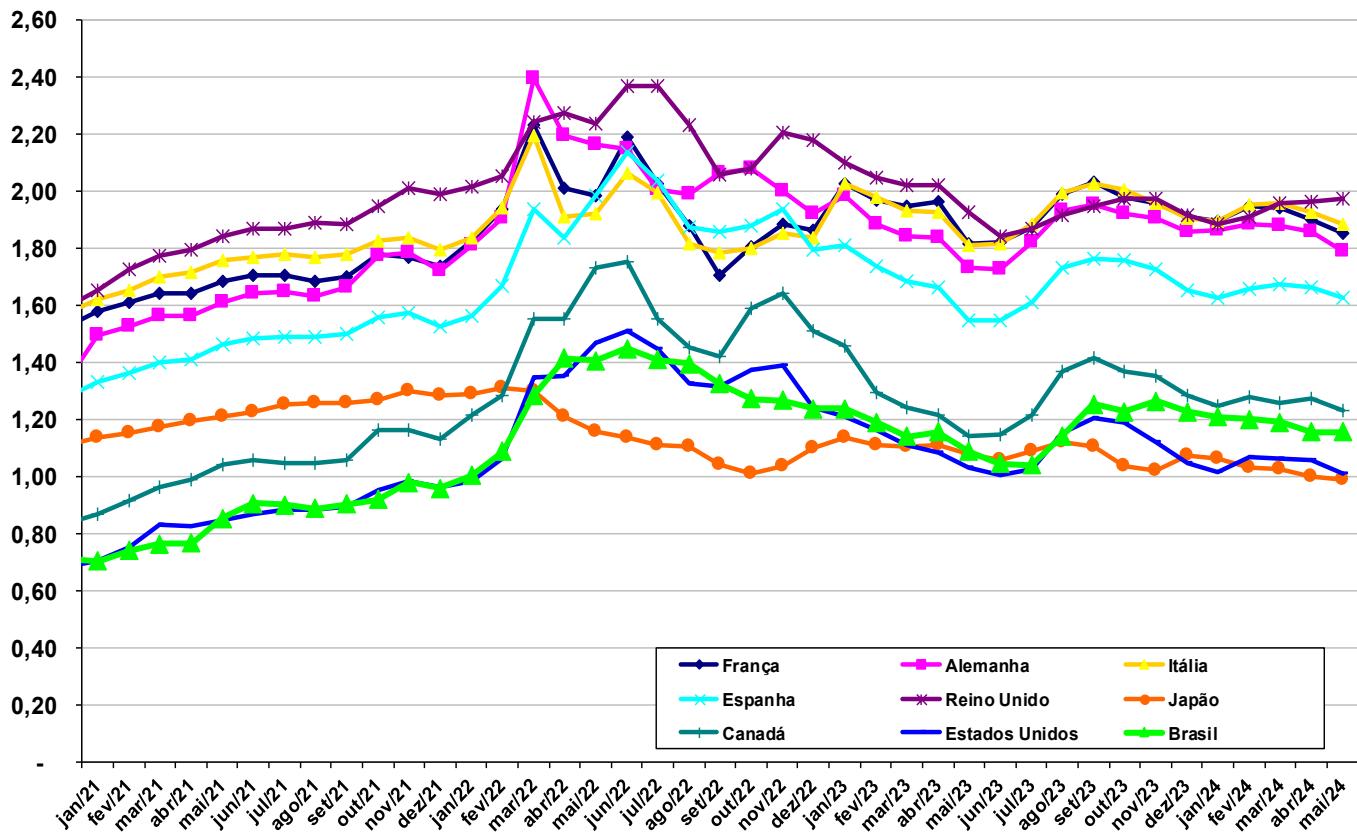
OBS.: cotação do dólar americano em 31/10/24: R\$ 5,778.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

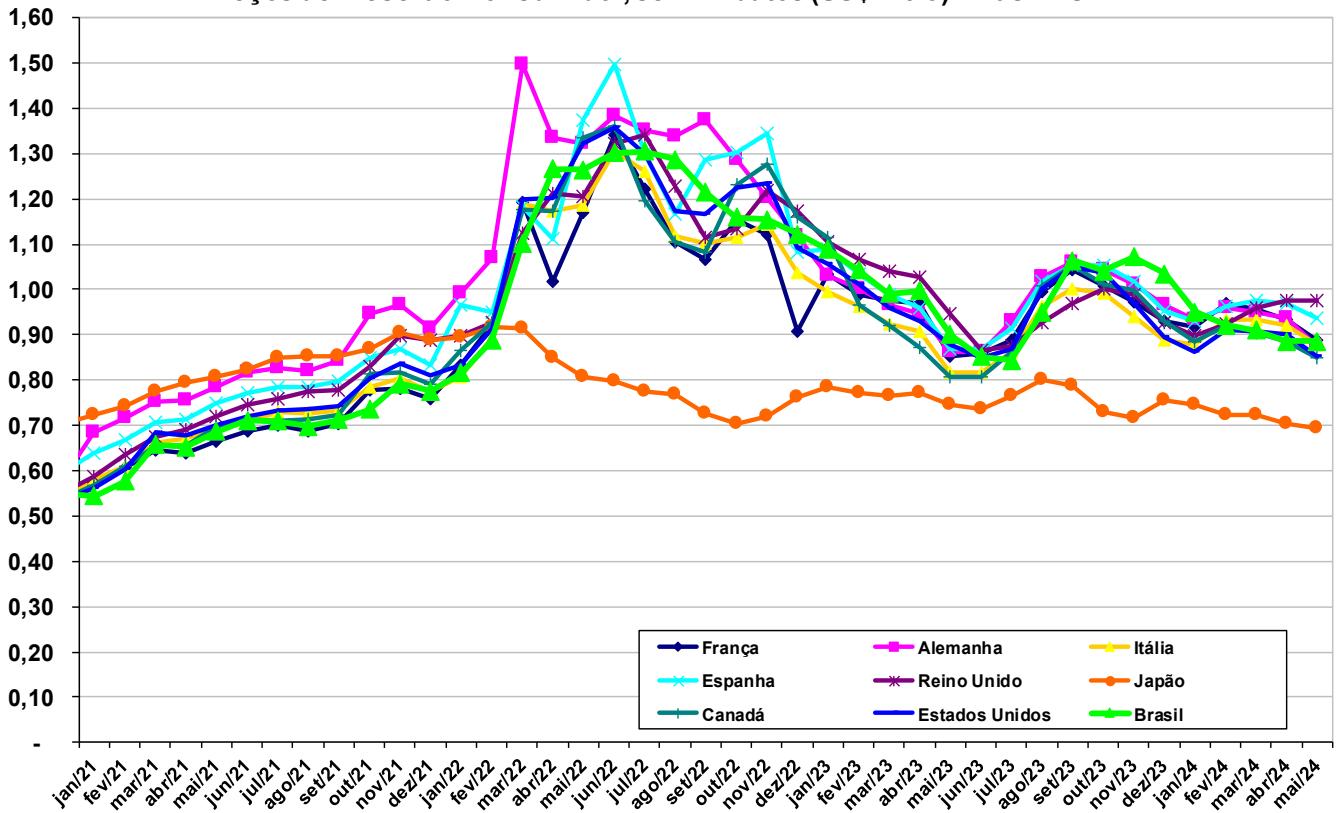
2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE



2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

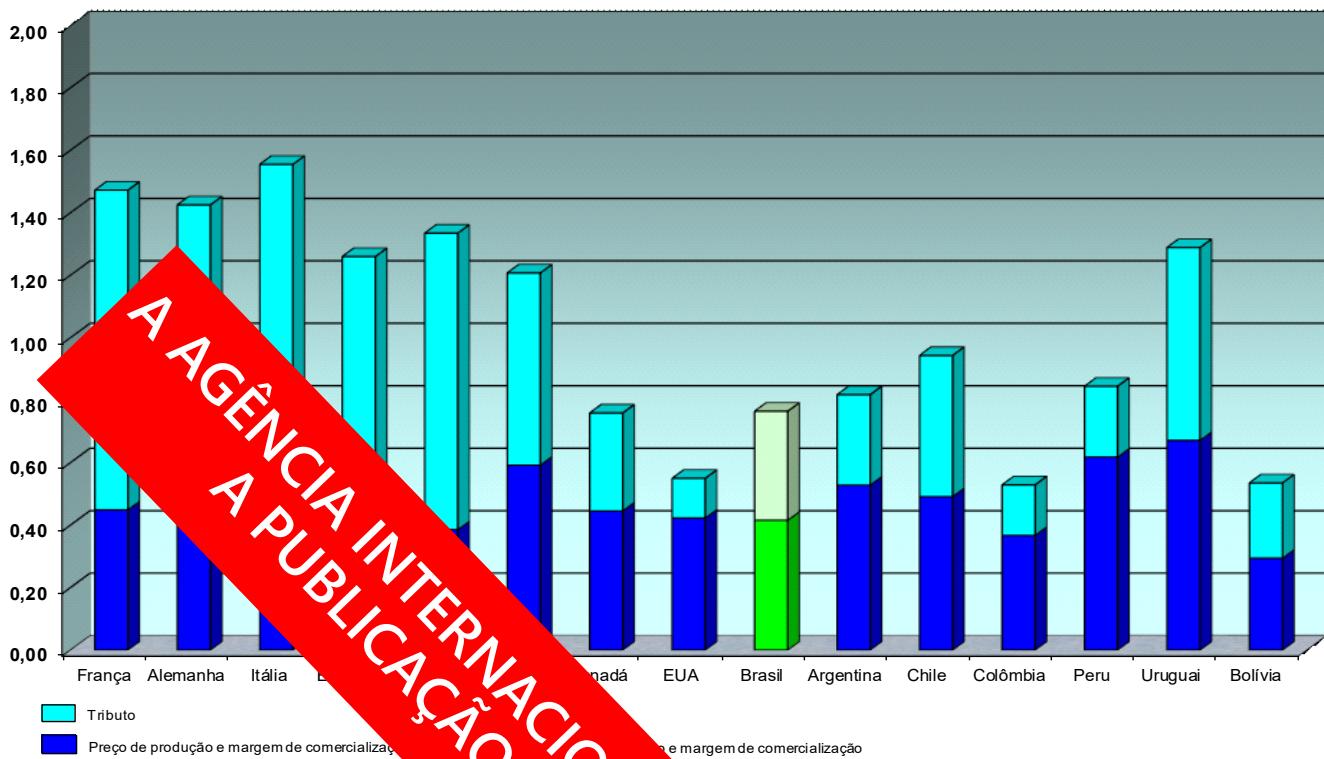


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

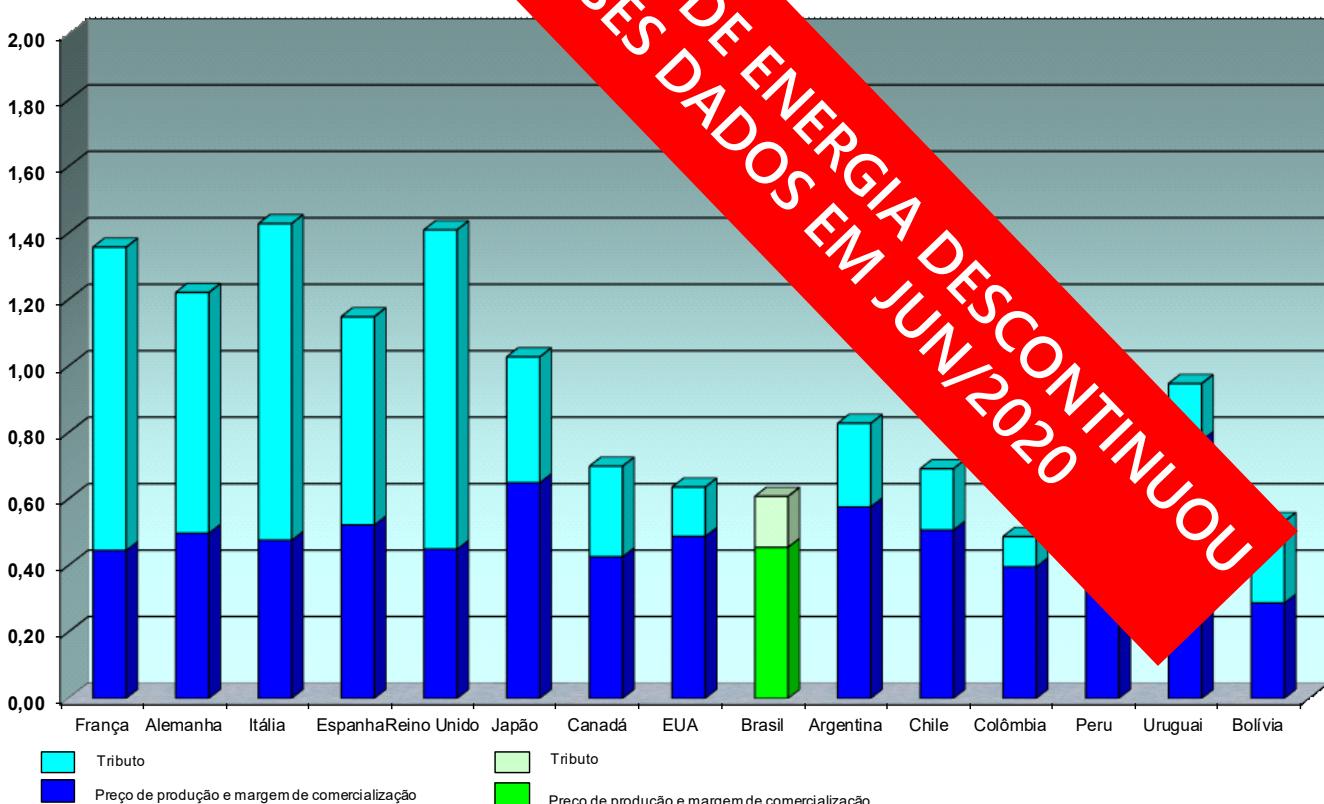


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em mai/24 caiu 1,9% em relação a abr/24. O litro do diesel em mai/24 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,010, valor 4,5% inferior ao percebido em abr/24.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE

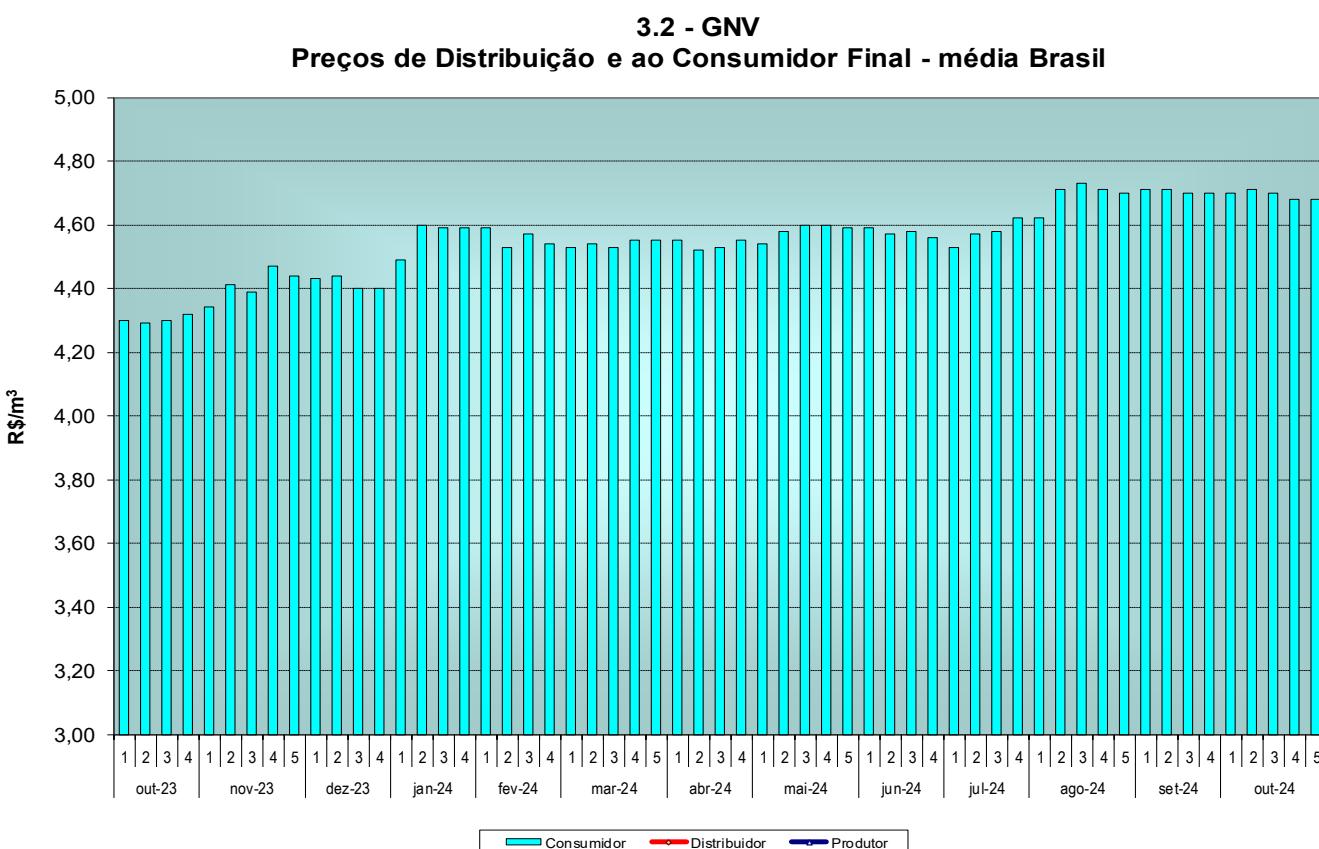
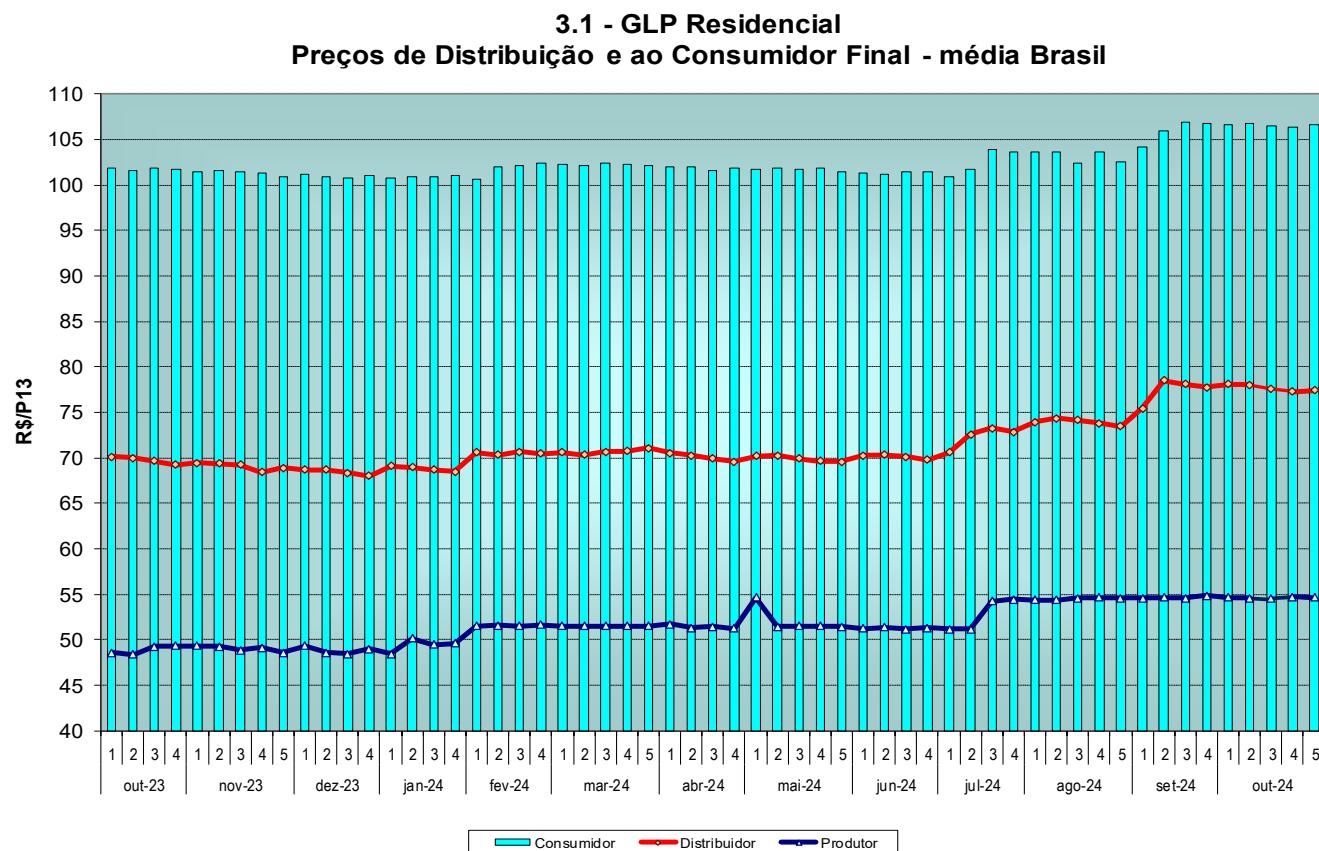


2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



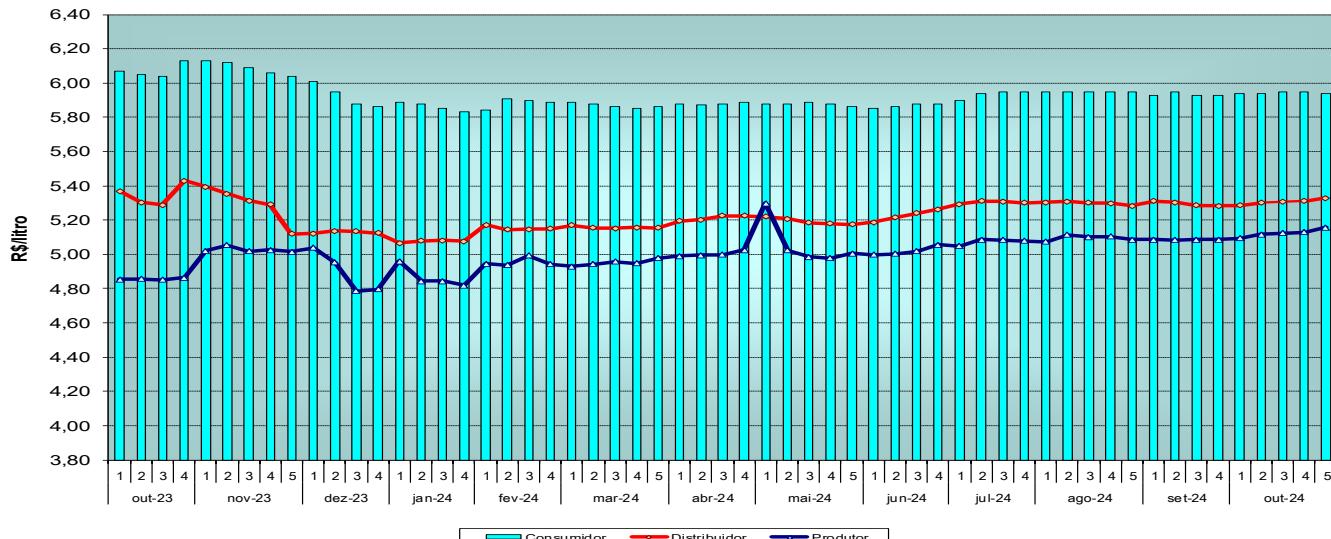
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

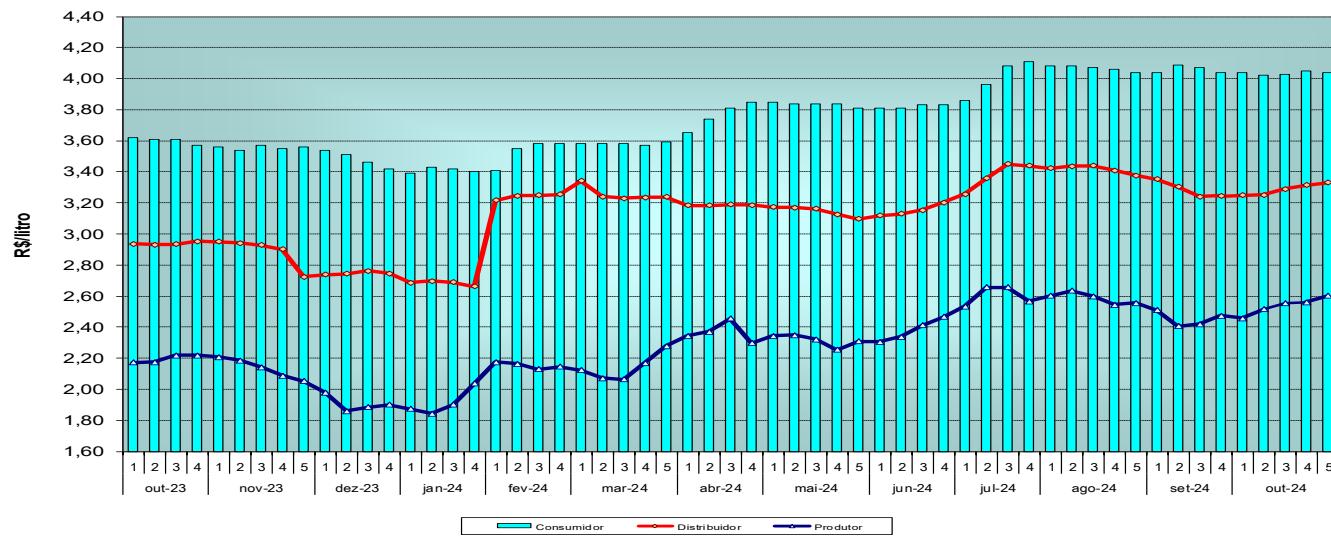


Entre out/23 e out/24, o preço médio de distribuição do GLP avançou 11,4%, enquanto o preço ao consumidor subiu 4,7%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 1,3% entre set/24 e out/24. Para o GNV, no período entre out/23 e out/24, o preço ao consumidor recuou 0,2%.

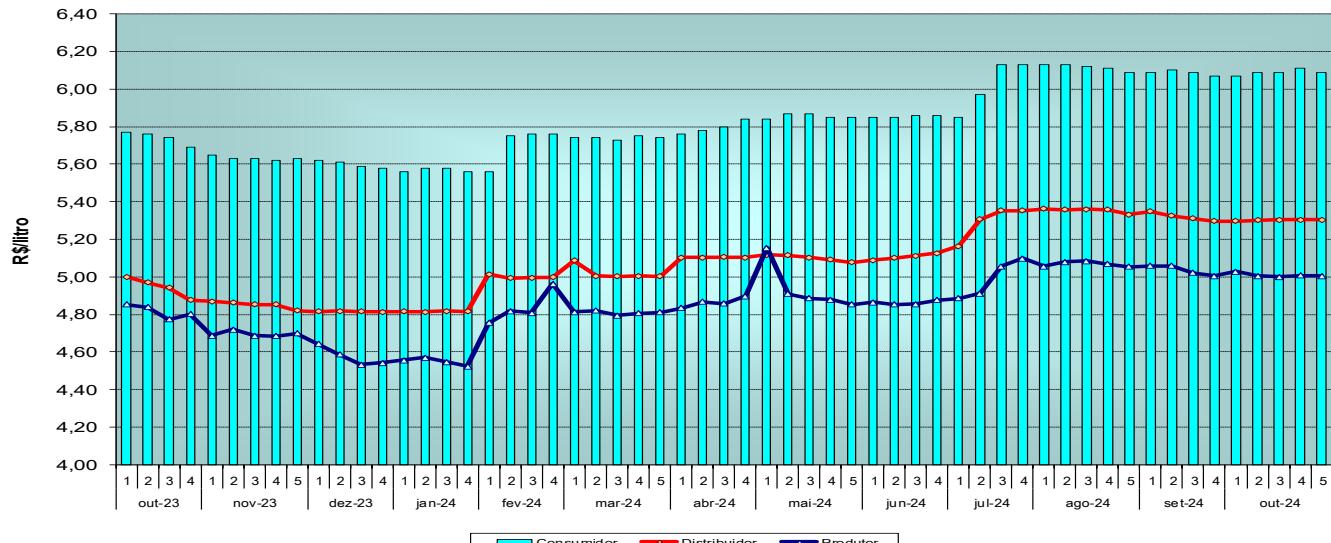
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

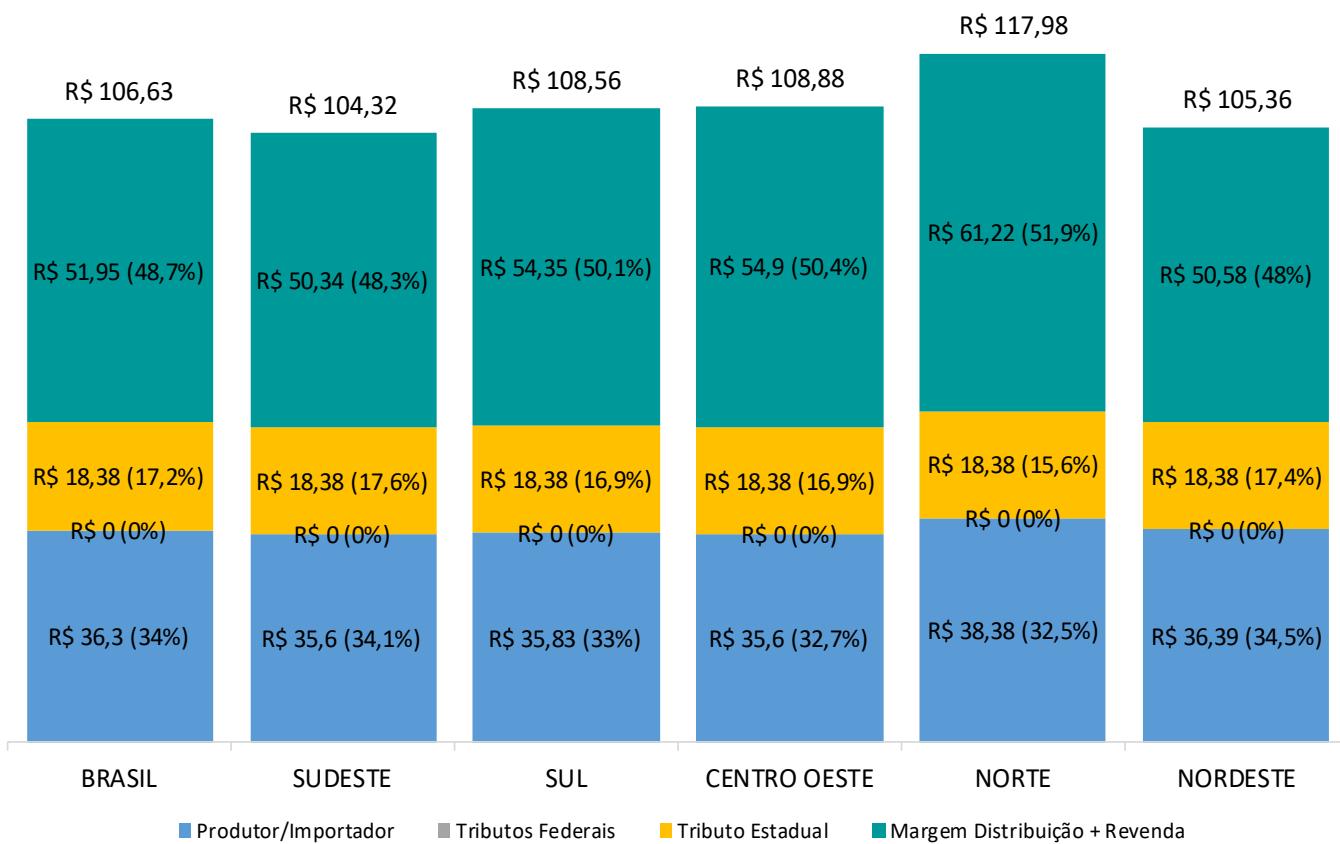


Comparando os meses de set/24 e out/24, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 0,2% e o de revenda 0,1%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição subiu 0,1% e o de revenda recuou 0,6%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 0,3% e o de revenda ficou estável.

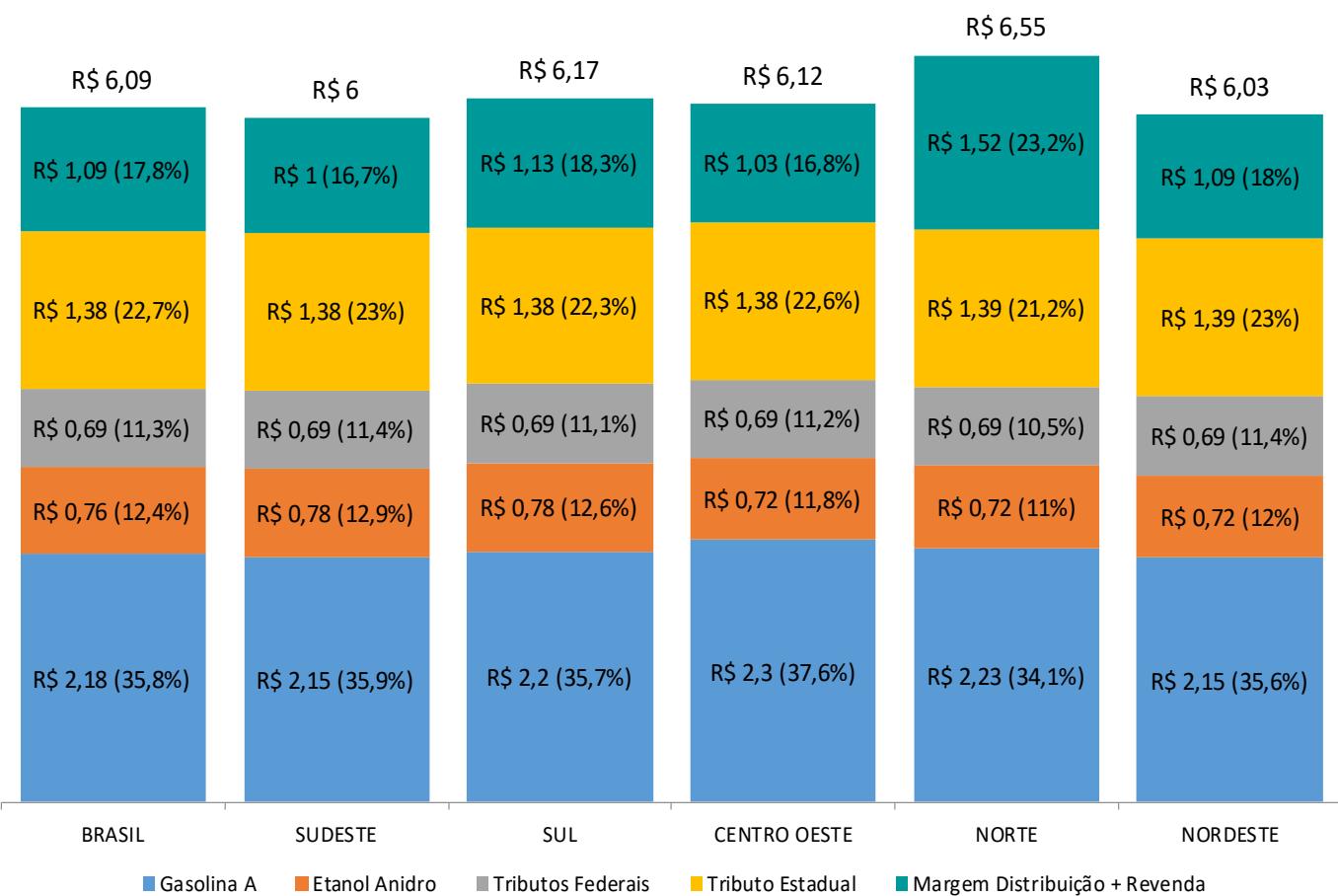
OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

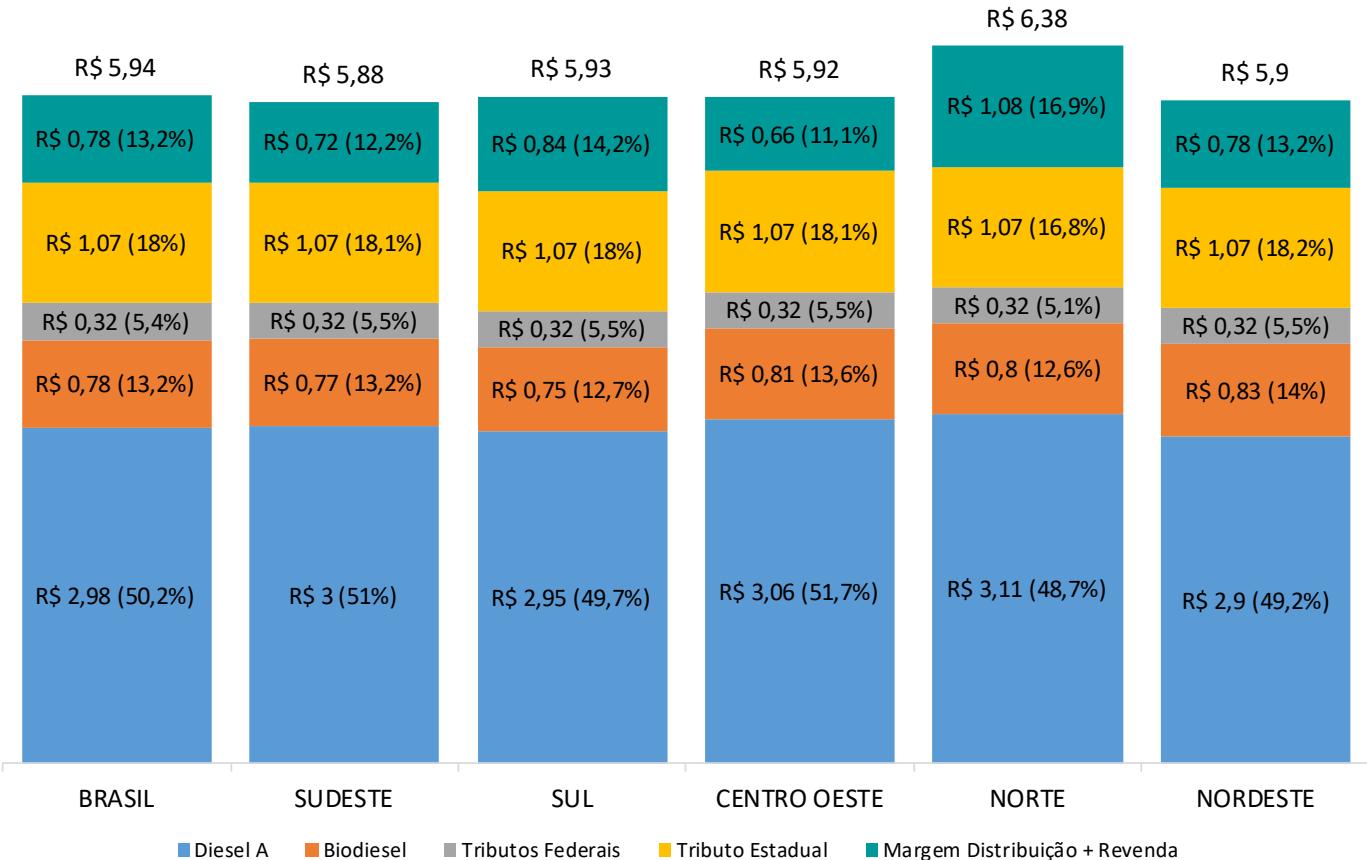
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 27/10/2024 a 02/11/2024



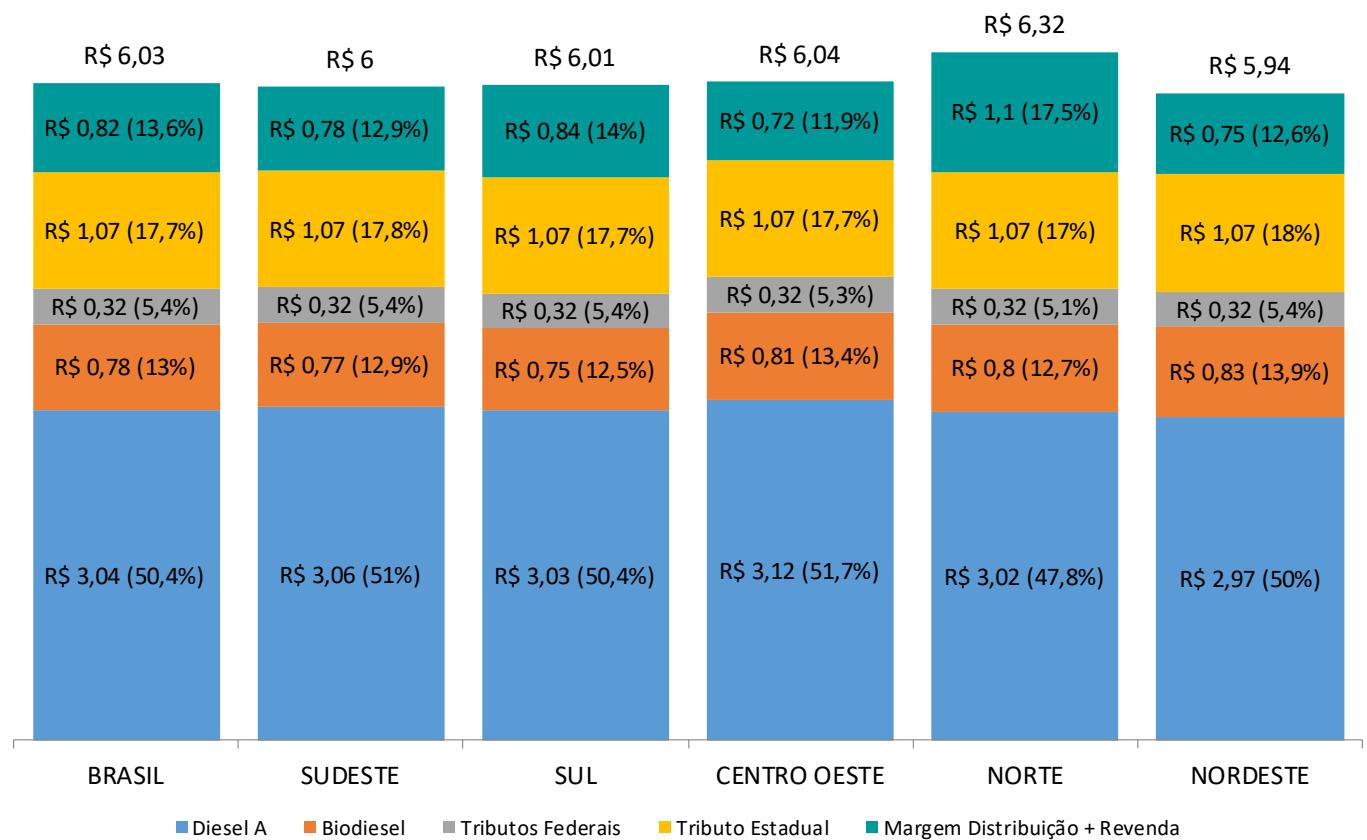
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 27/10/2024 a 02/11/2024



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 27/10/2024 a 02/11/2024



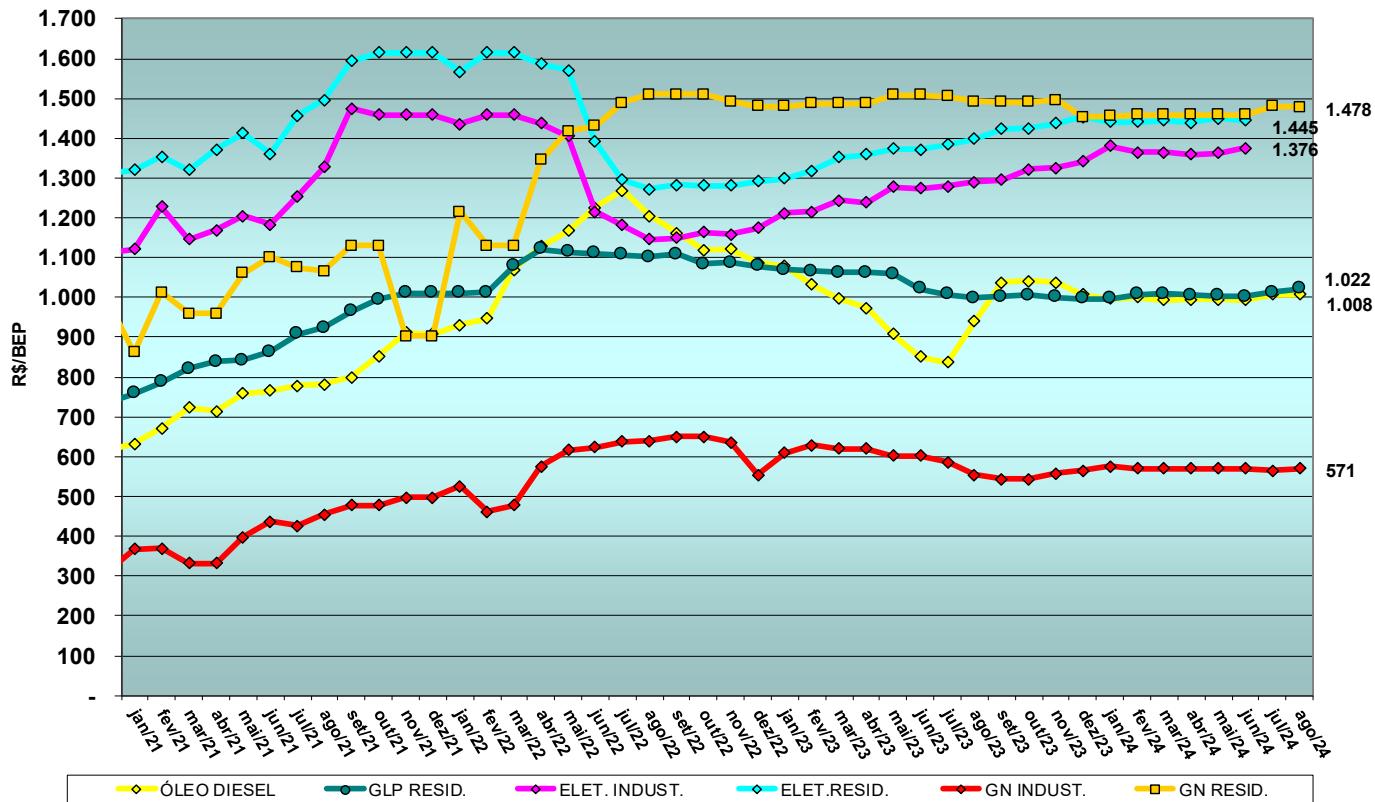
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 27/10/2024 a 02/11/2024



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

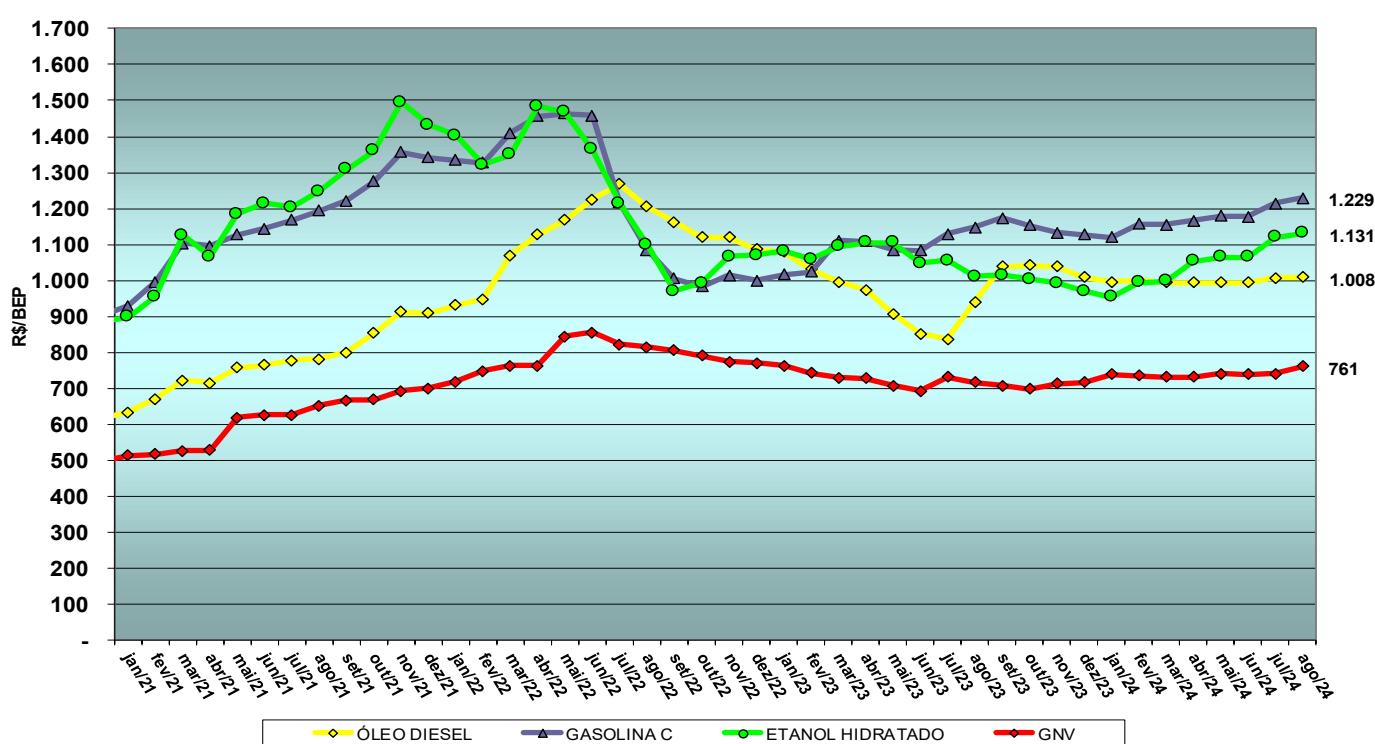
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



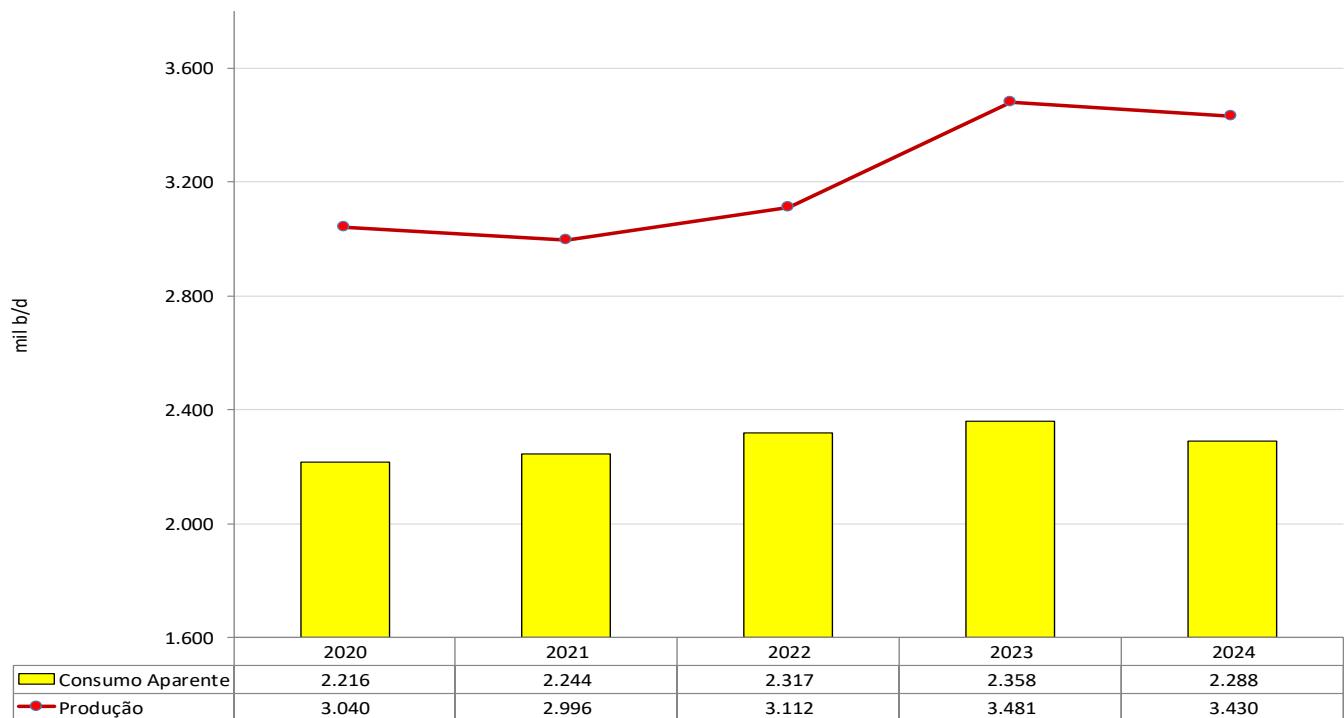
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

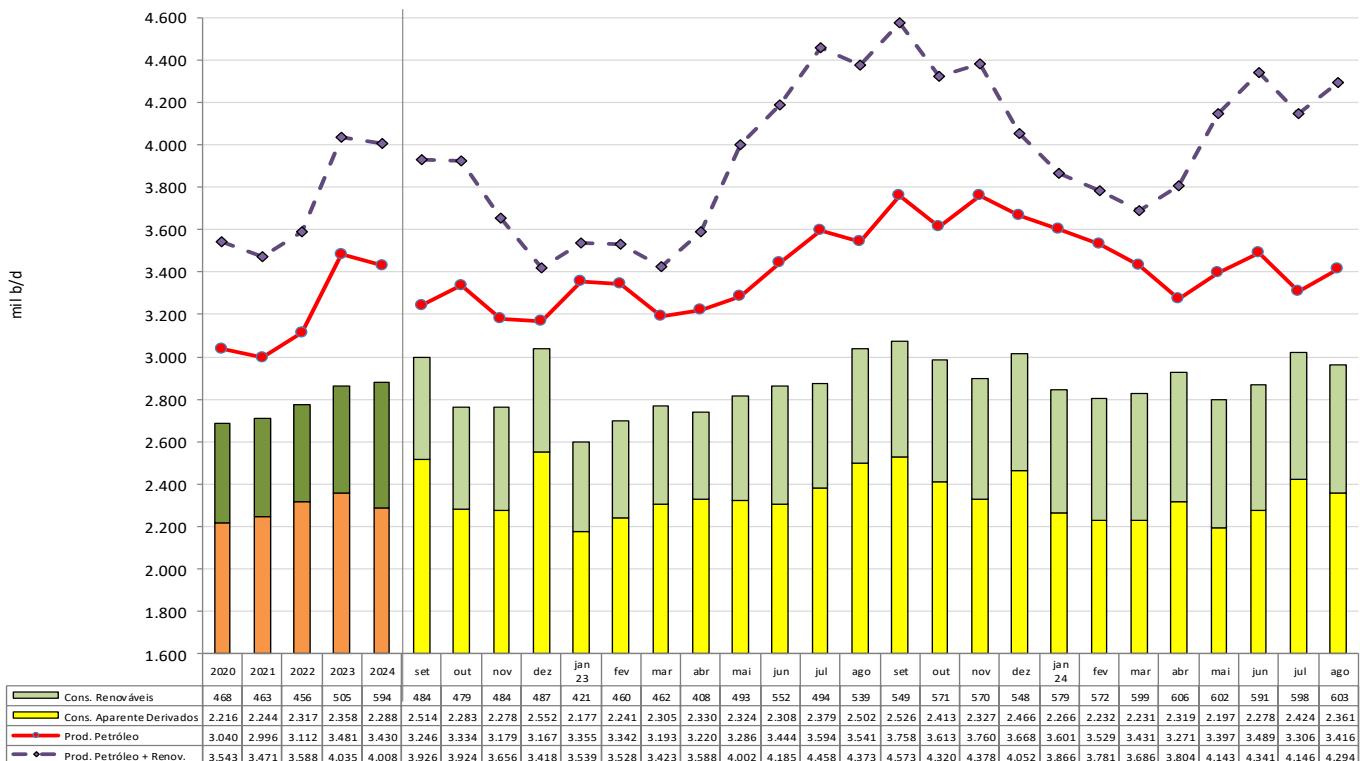


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

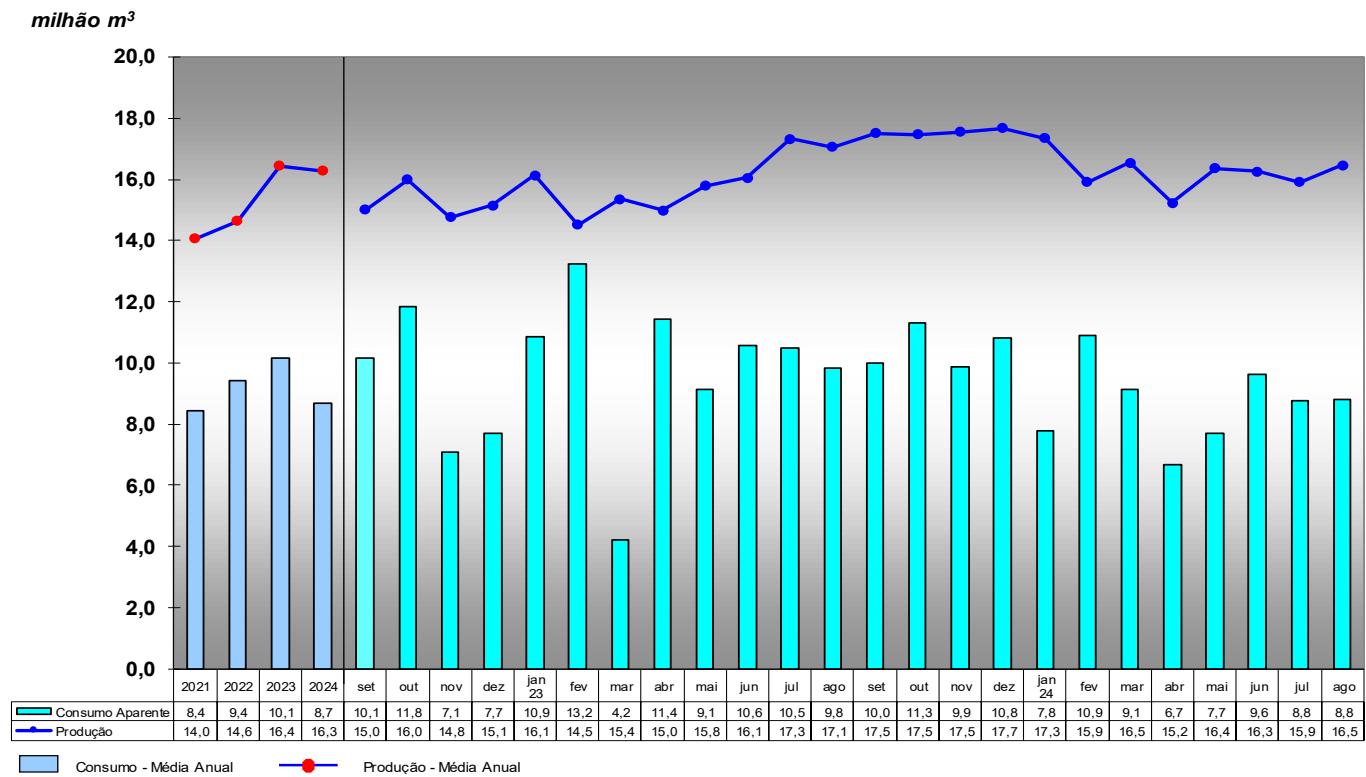


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em ago/24 ficou 50,6% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês ago/24 foi de 3.416 mil b/d, registrando variação negativa de 3,5% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

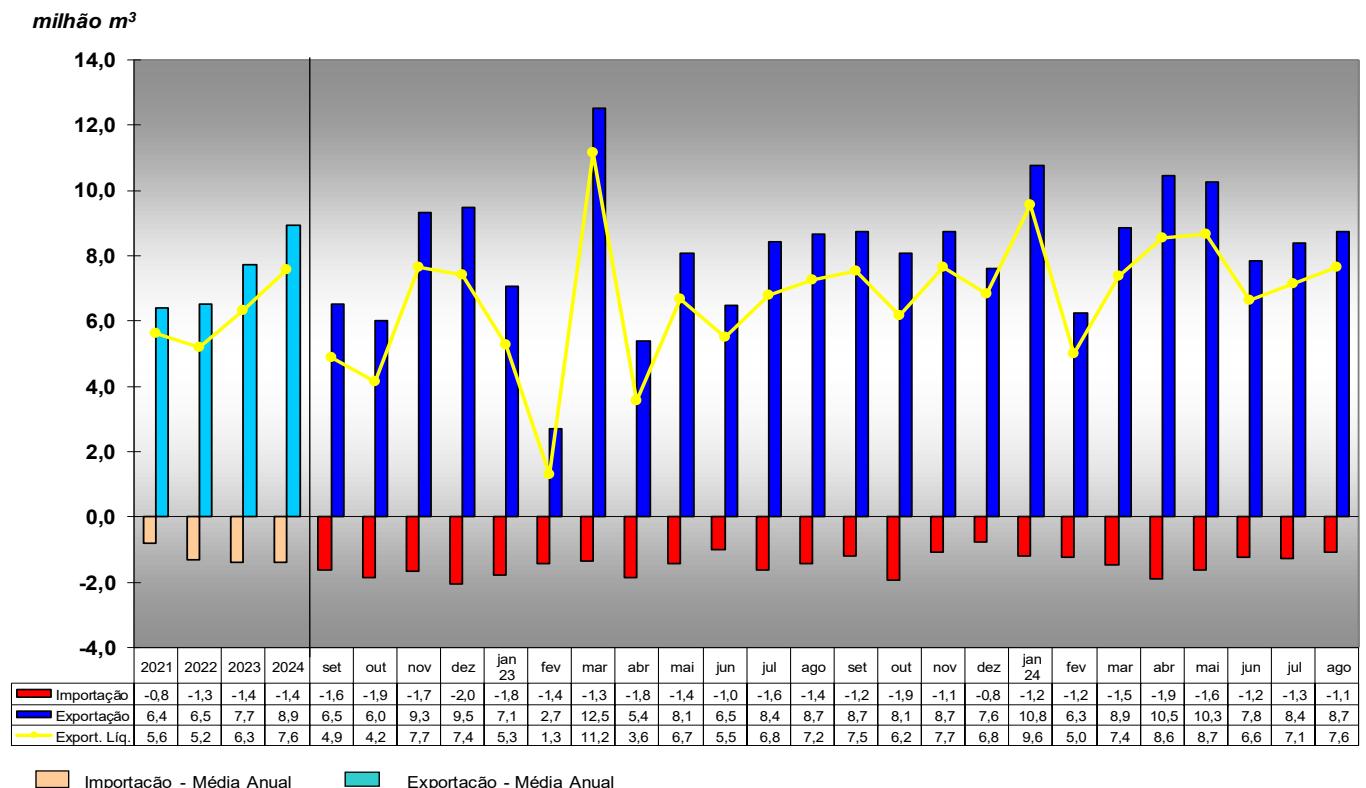
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24

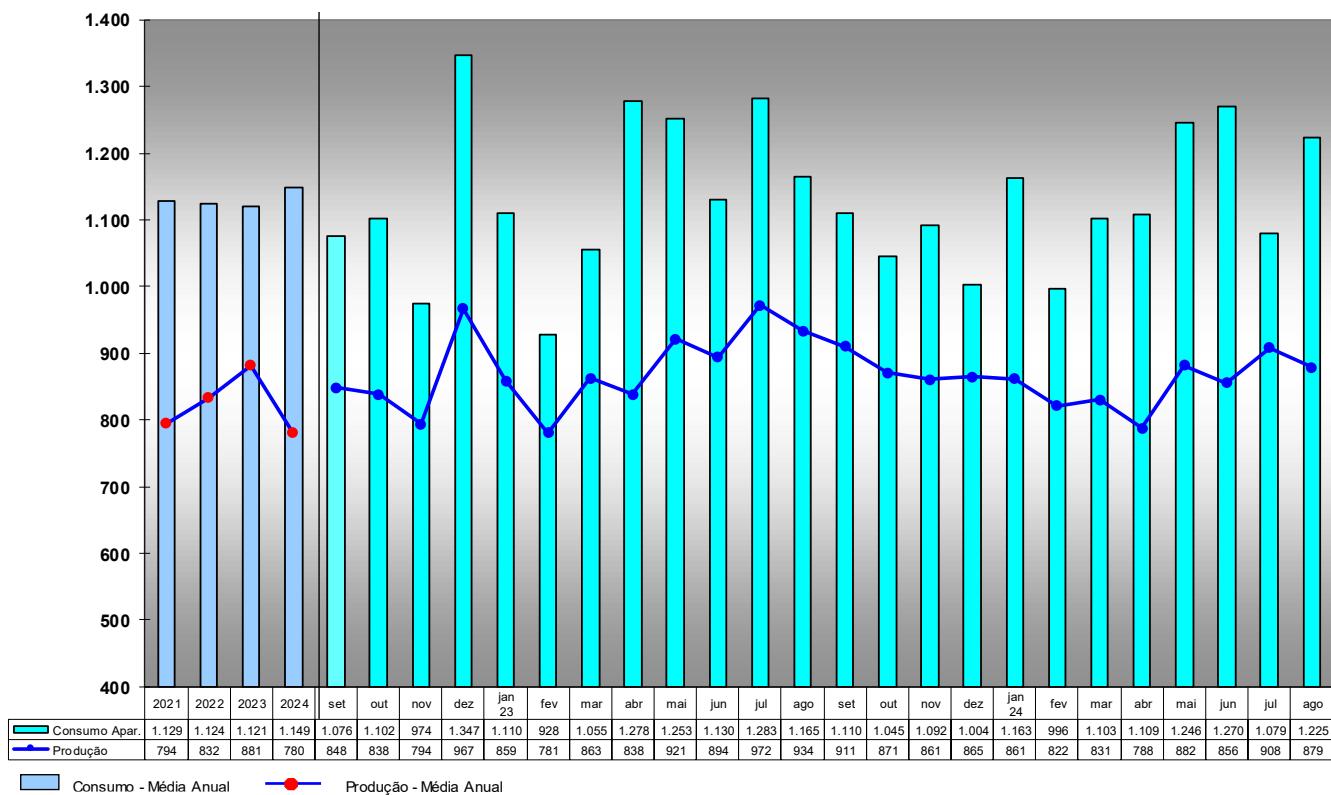


Com. Exterior (ago/24):

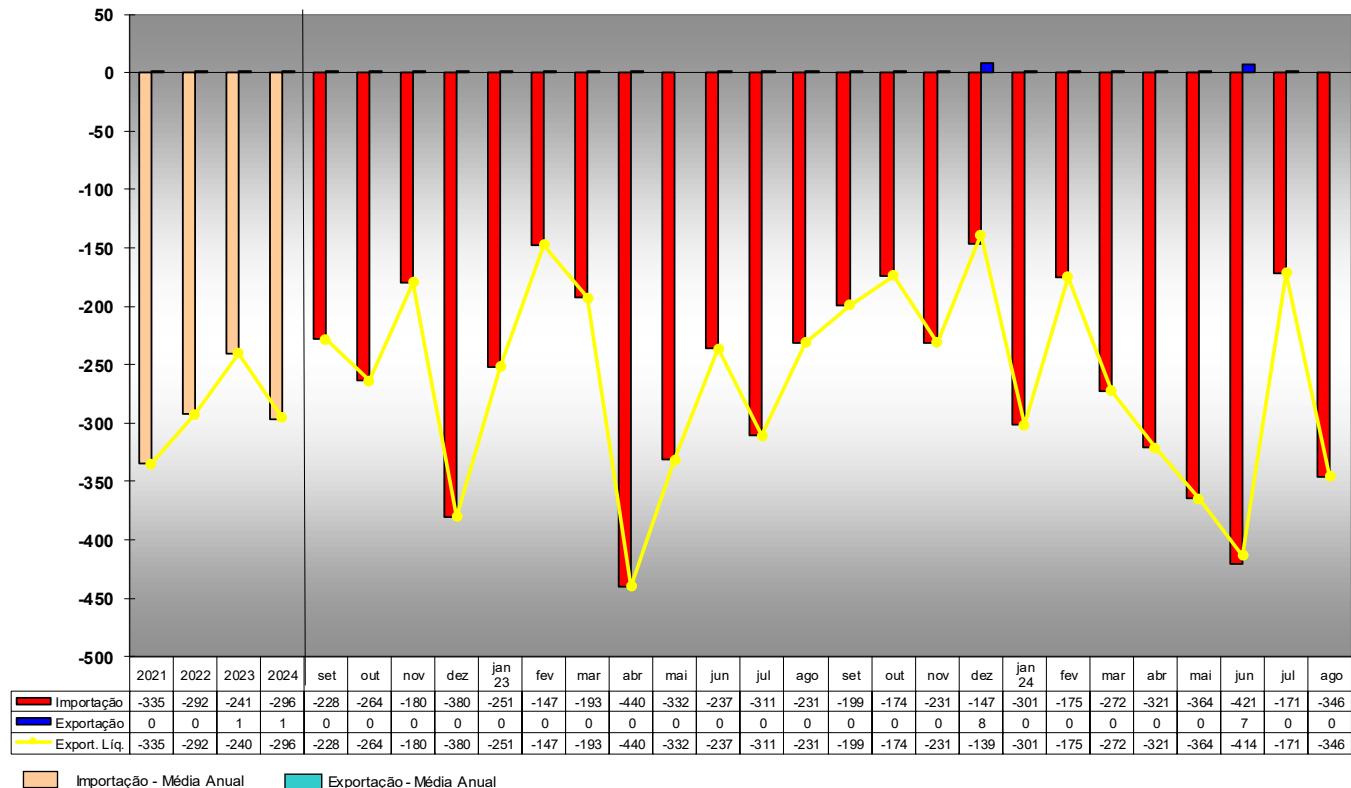
- Importação: A. Saudita (48%), EUA (22%), Angola (14%), Argélia (9%), Argentina (6%) e Rússia (1%).
- Exportação: China (36%), EUA (17%), Espanha (12%), Portugal (12%), Holanda (8%) e outros (15%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 4,4% quando comparado o período set/23 a ago/24 com o período de set/22 a ago/23. Houve um recuo de 16,1% na importação e um crescimento de 6,4% na produção. Nos últimos 12 meses, 52,3% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24

mil m³

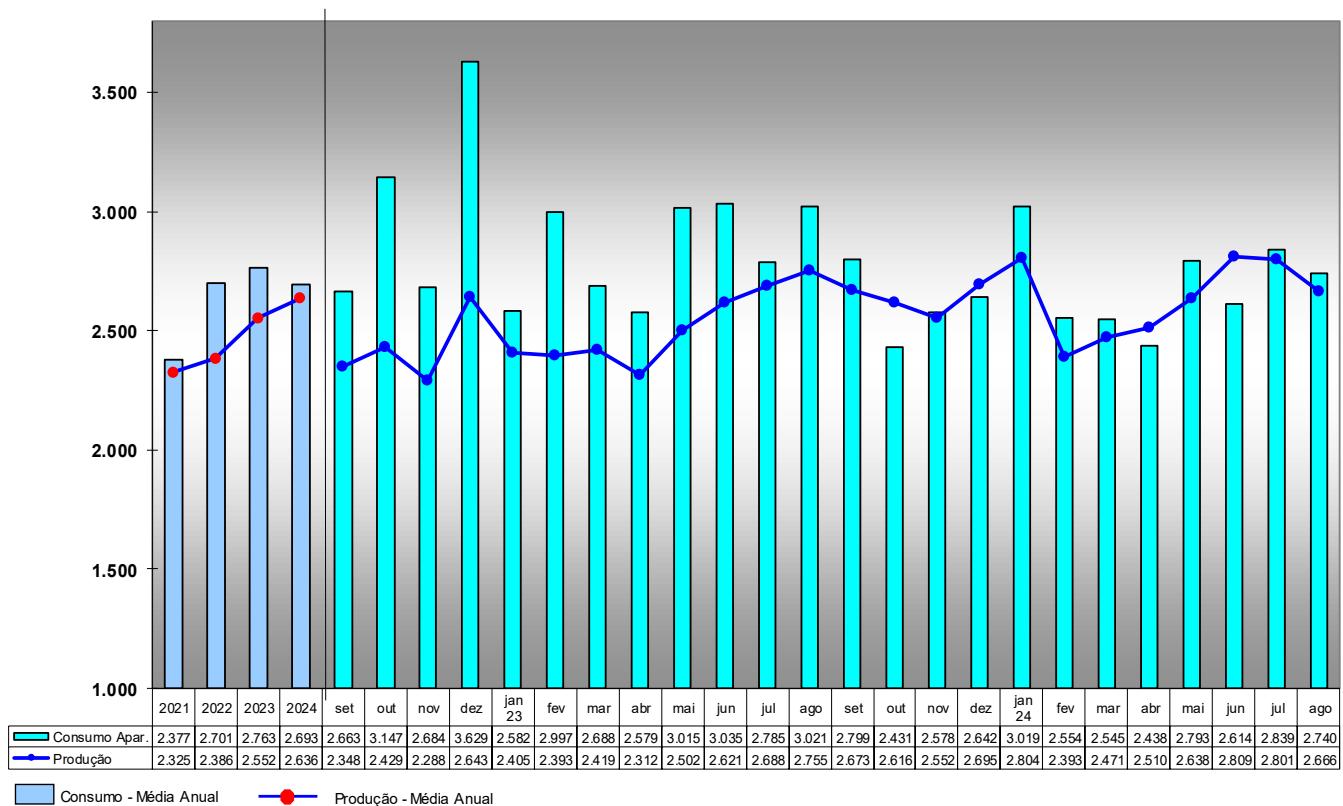
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24

mil m³

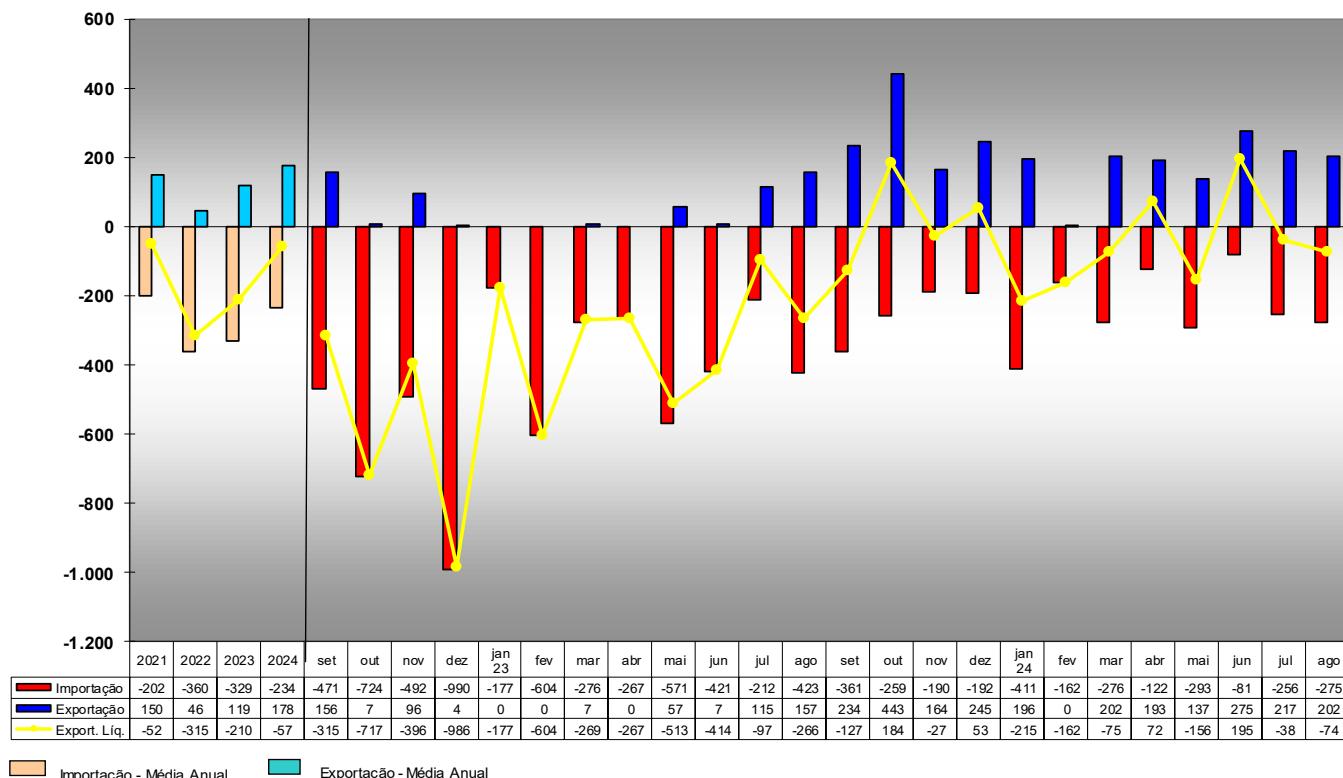
Comércio Exterior - Importação: (ago/24): EUA (86%) e Argentina (14%).

O consumo aparente de GLP recuou 1,9% quando comparado o período set/23 a ago/24 com o período de set/22 a ago/23. Houve um recuo de 2,2% na importação e de 1,7% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,2% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24

mil m³

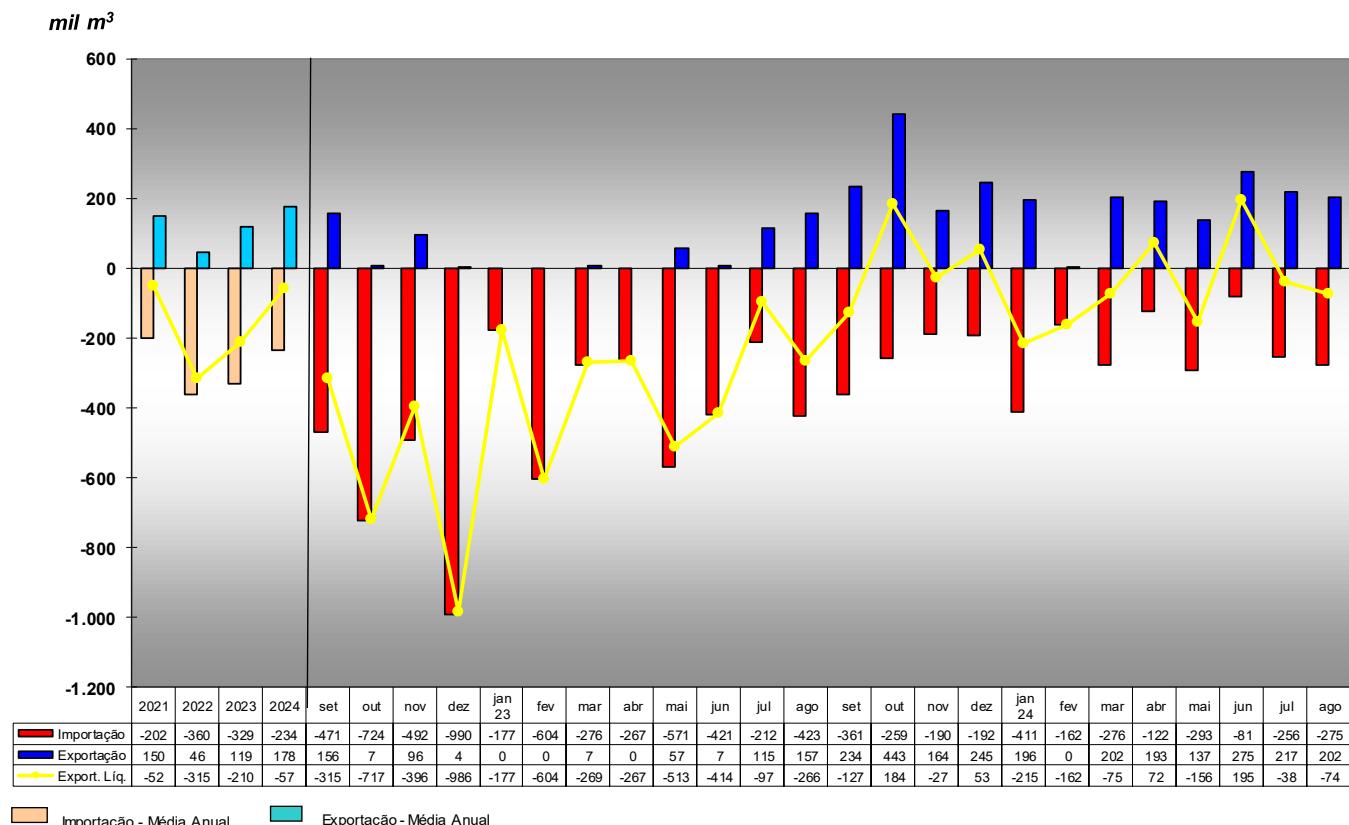
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24

mil m³

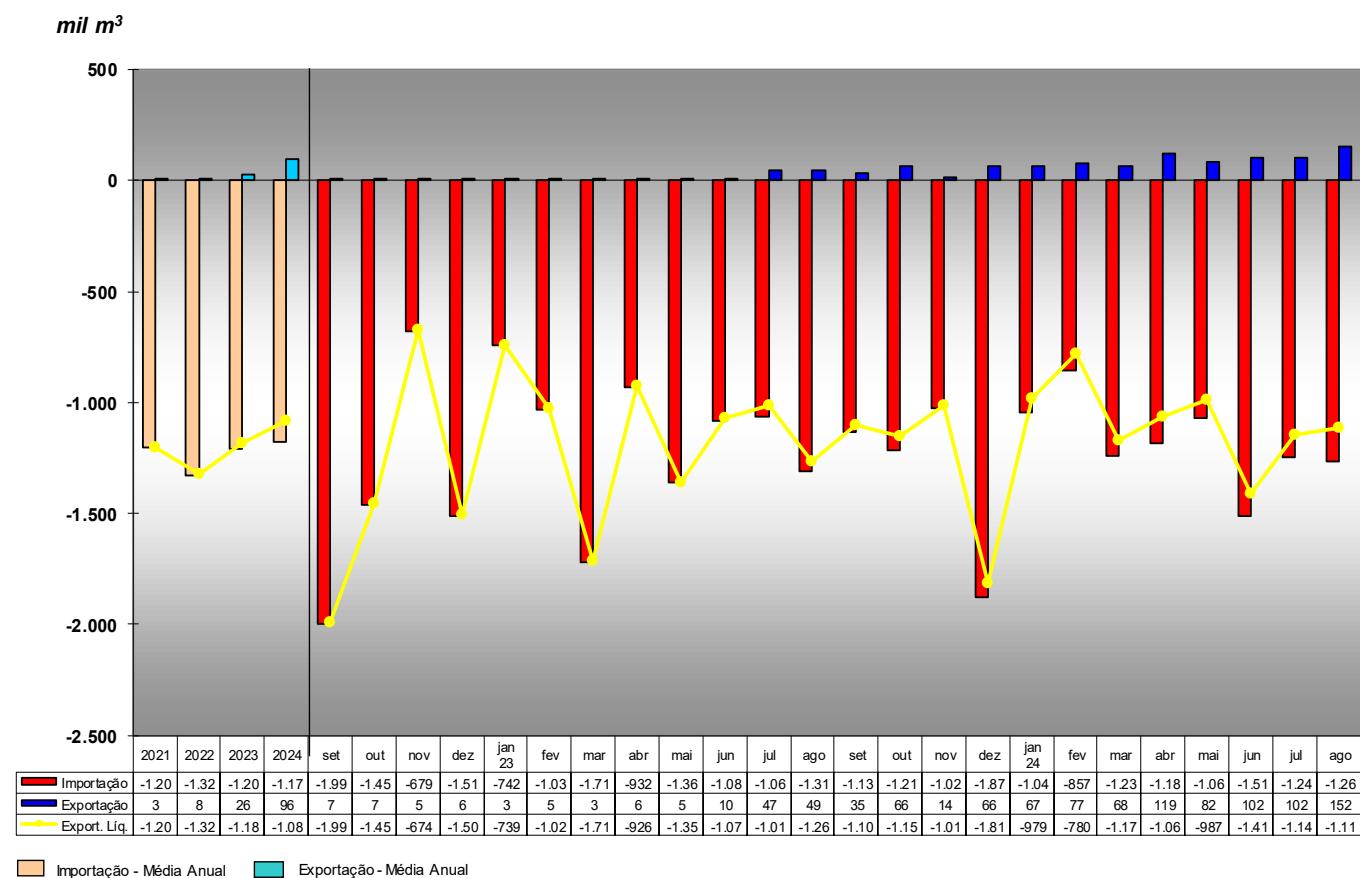
Comércio Exterior - Importação (ago/24): Rússia (47%), Holanda (26%), Malta (18%) e outros (9%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 8,1% quando comparado o período set/23 a ago/24 com o período de set/22 a ago/23. Houve um recuo de 49% na importação e um avanço de 6,1% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 1,2% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24



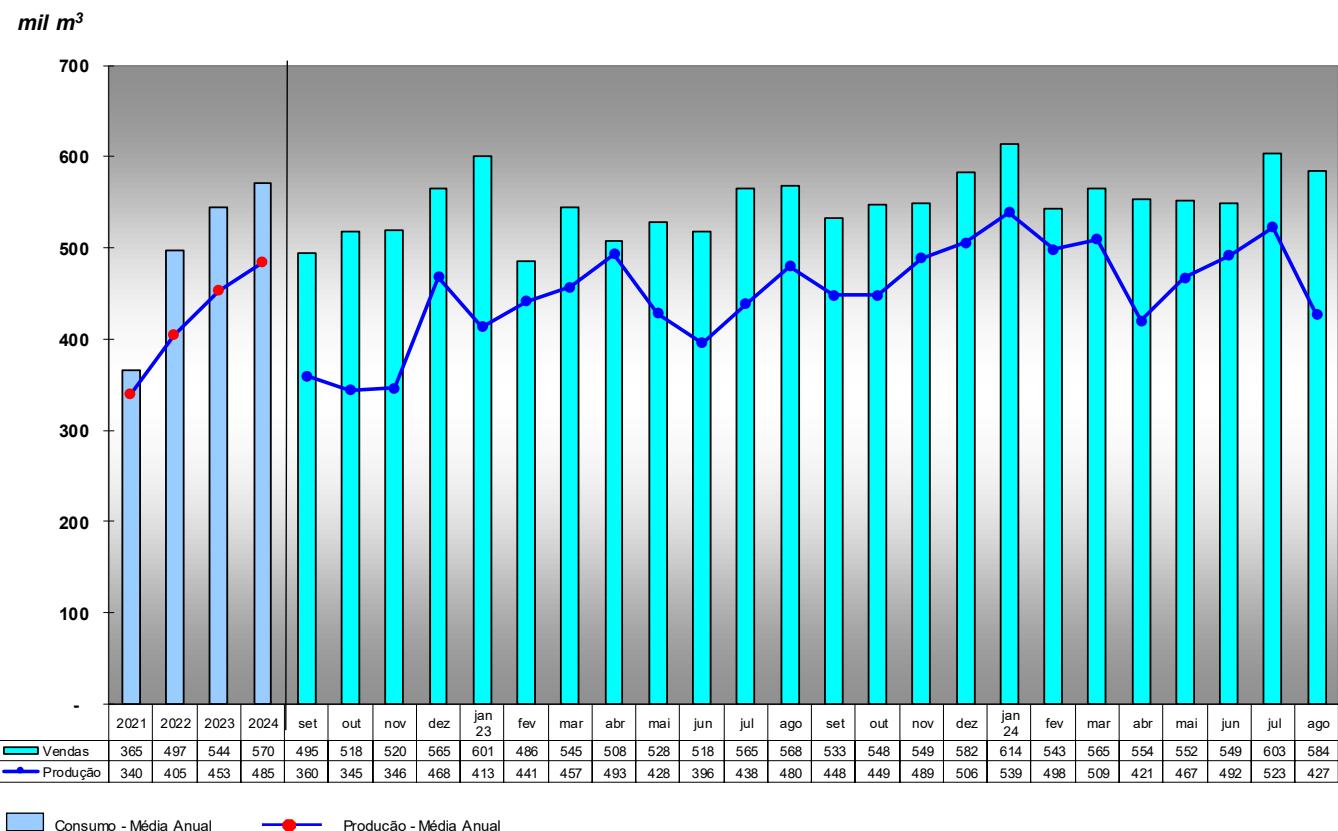
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24



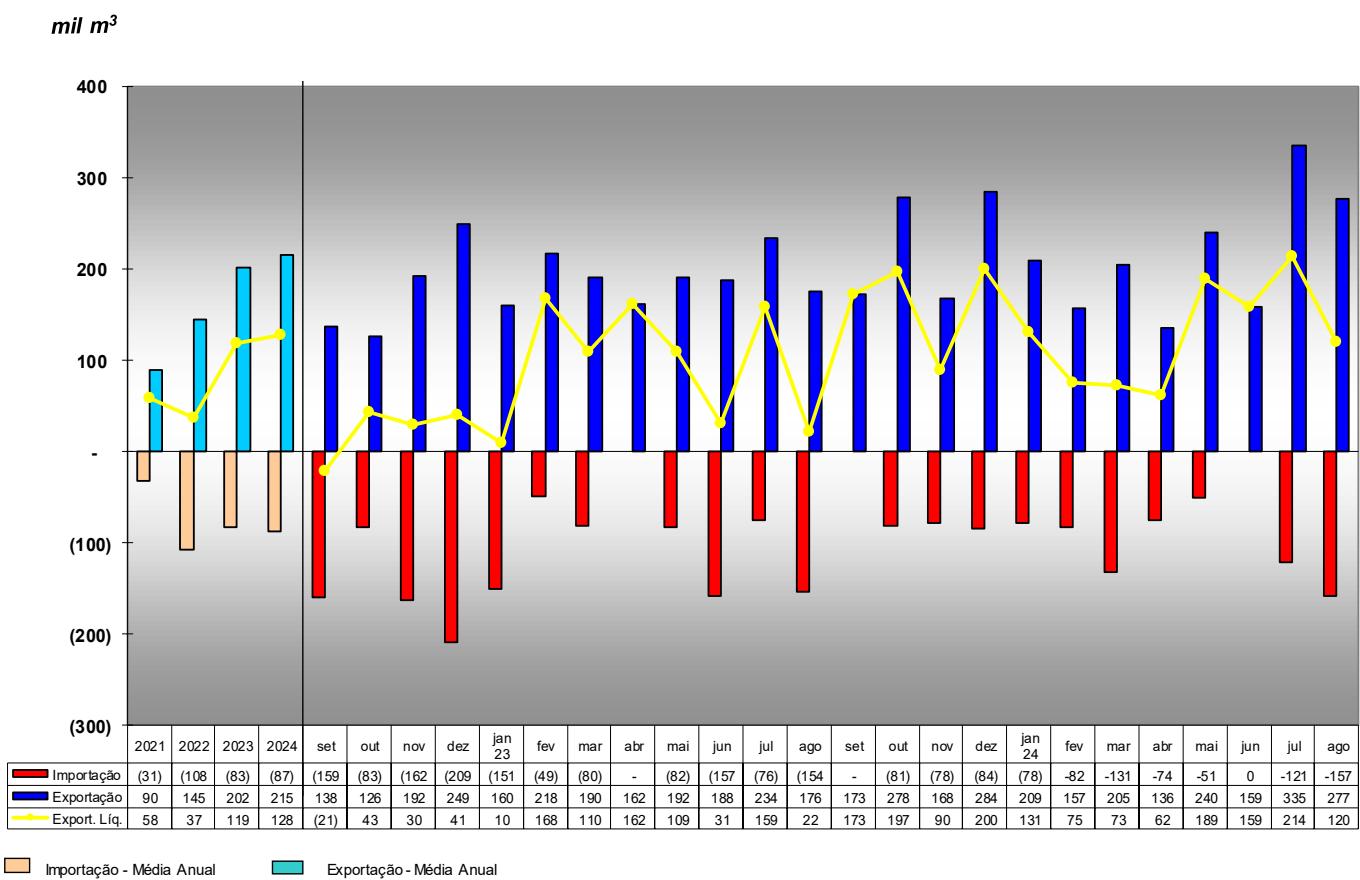
Comércio Exterior - Importação (ago/24): Rússia (68%), EAU (13%), Omã (12%) e EUA (7%).

O consumo aparente de diesel A cresceu 1,7% quando comparado o período set/23 a ago/24 com o período de set/22 a ago/23. Houve um recuo de 1,4% na importação e um avanço de 4,5% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,8% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24

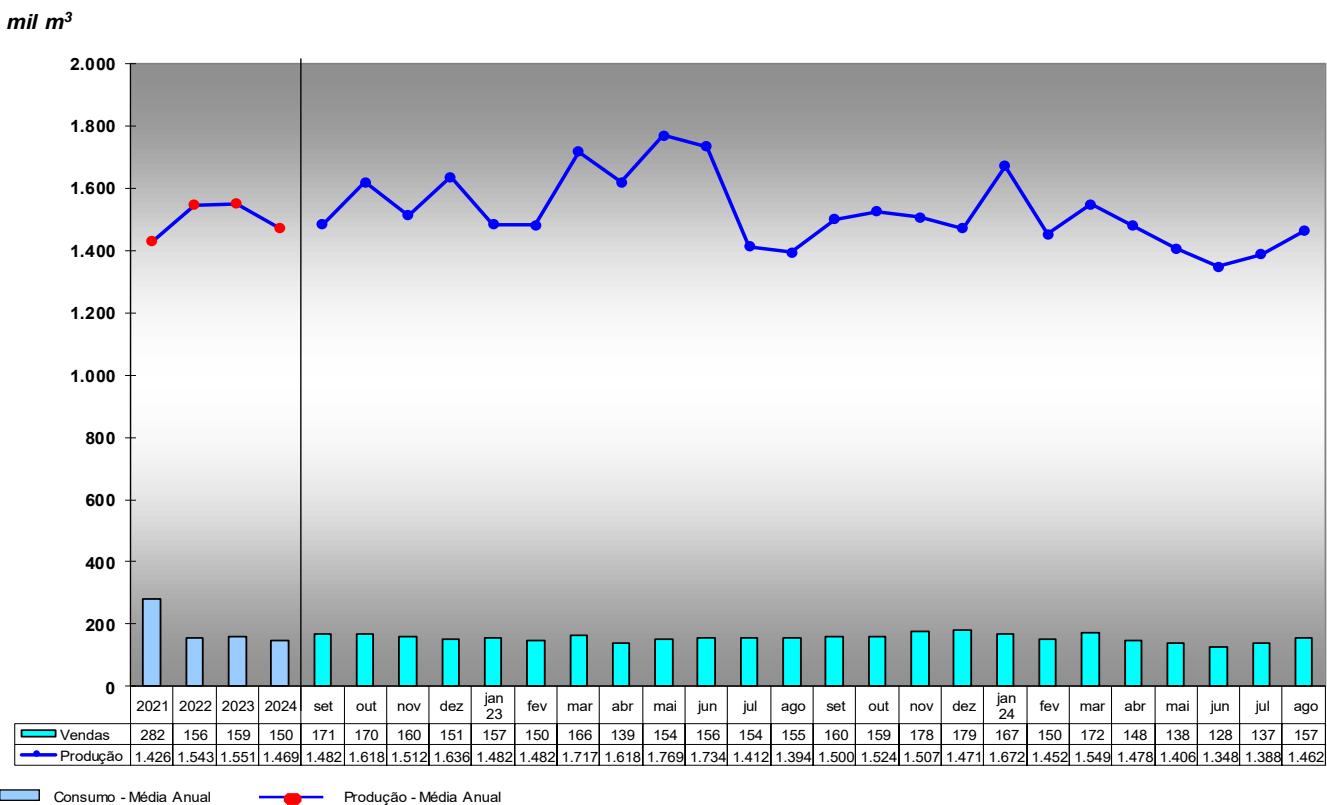


Comércio Exterior - Importação (ago/24): Nigéria (67%) e Índia (33%).

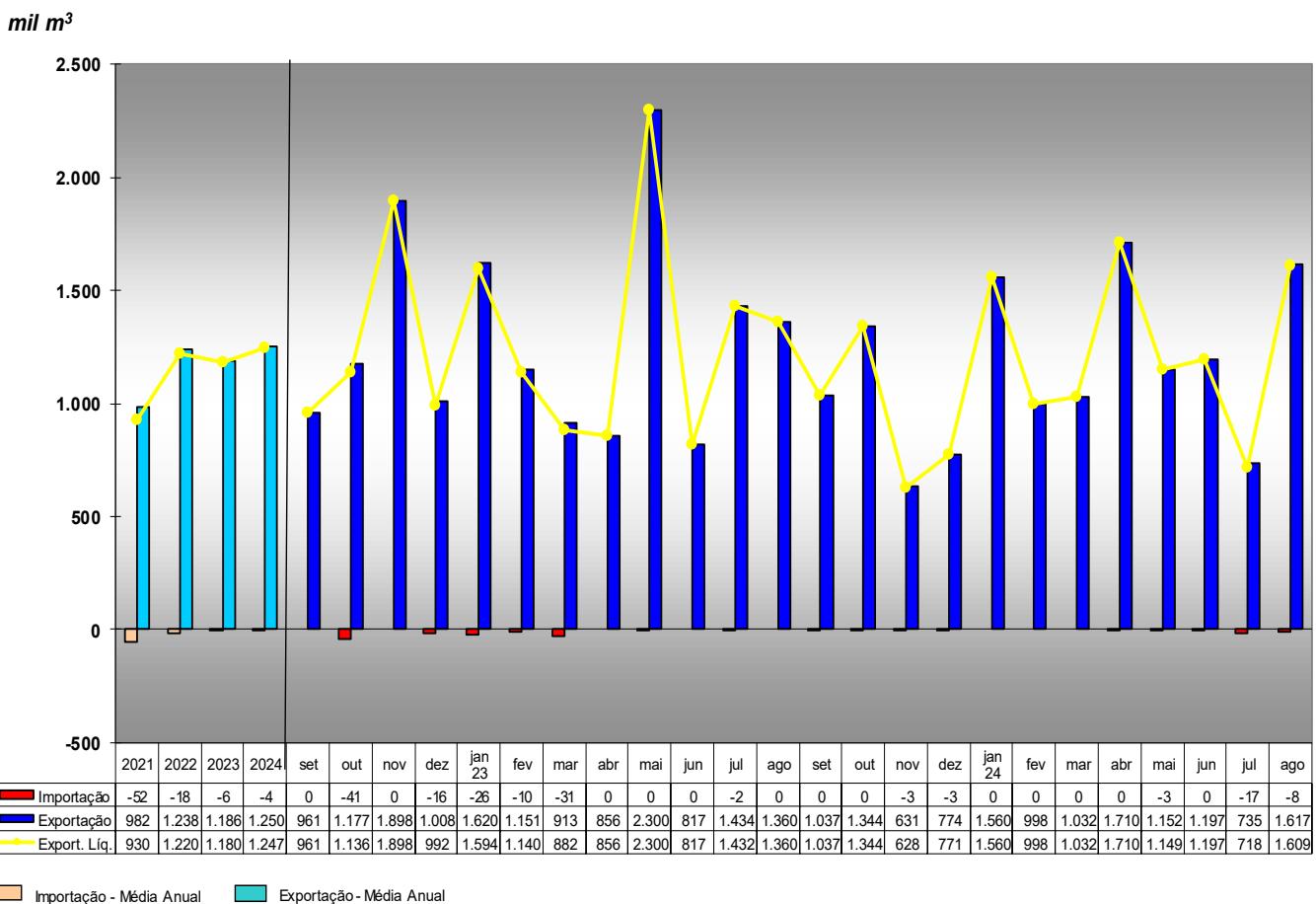
O volume de vendas de QAV avançou 5,6% quando comparado o período set/23 a ago/24 com o período de set/22 a ago/23. Houve um avanço de 13,9% na produção e um recuo de 31,2% na importação.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24

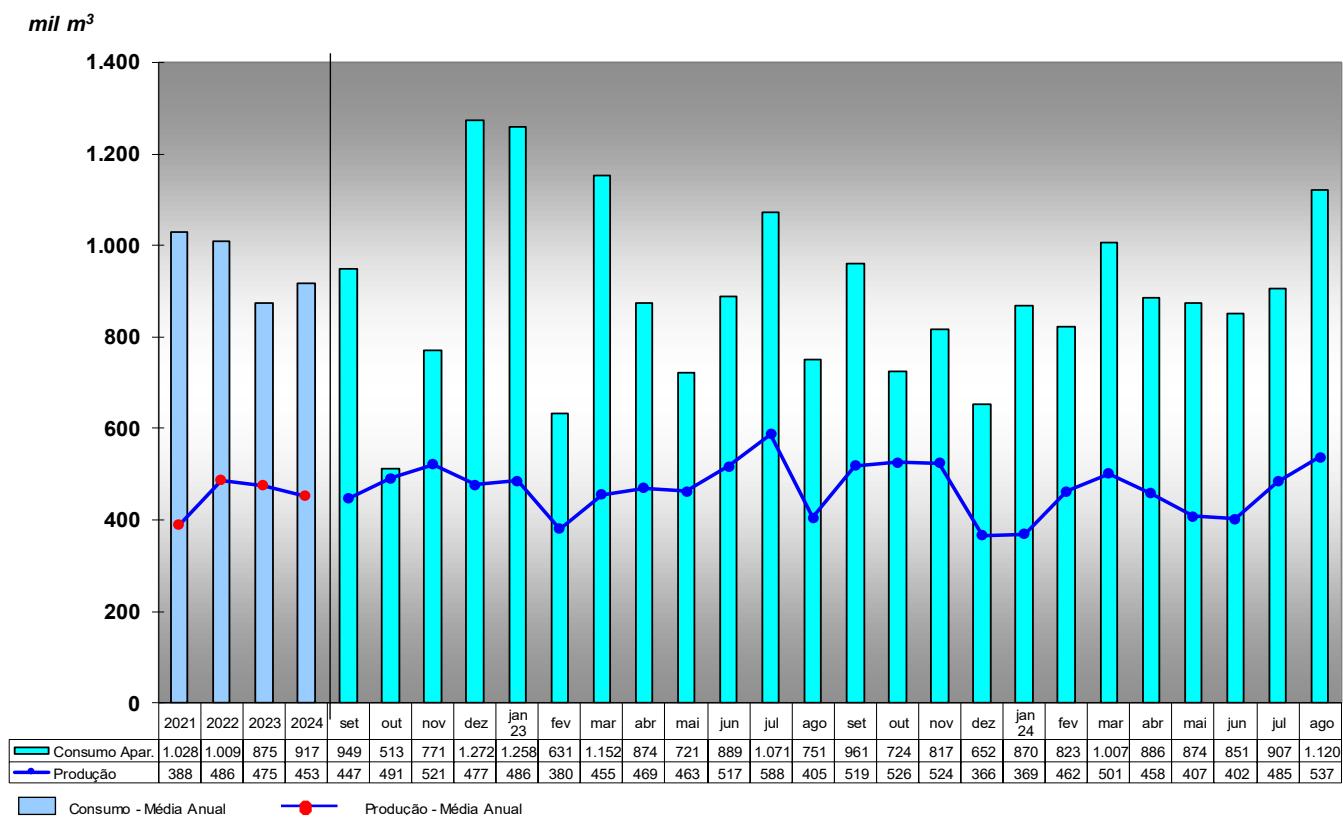


Comércio Exterior - Exportação (ago/24): Cingapura (51%), China (15%), Il. Virgens (7%) e outros (27%).

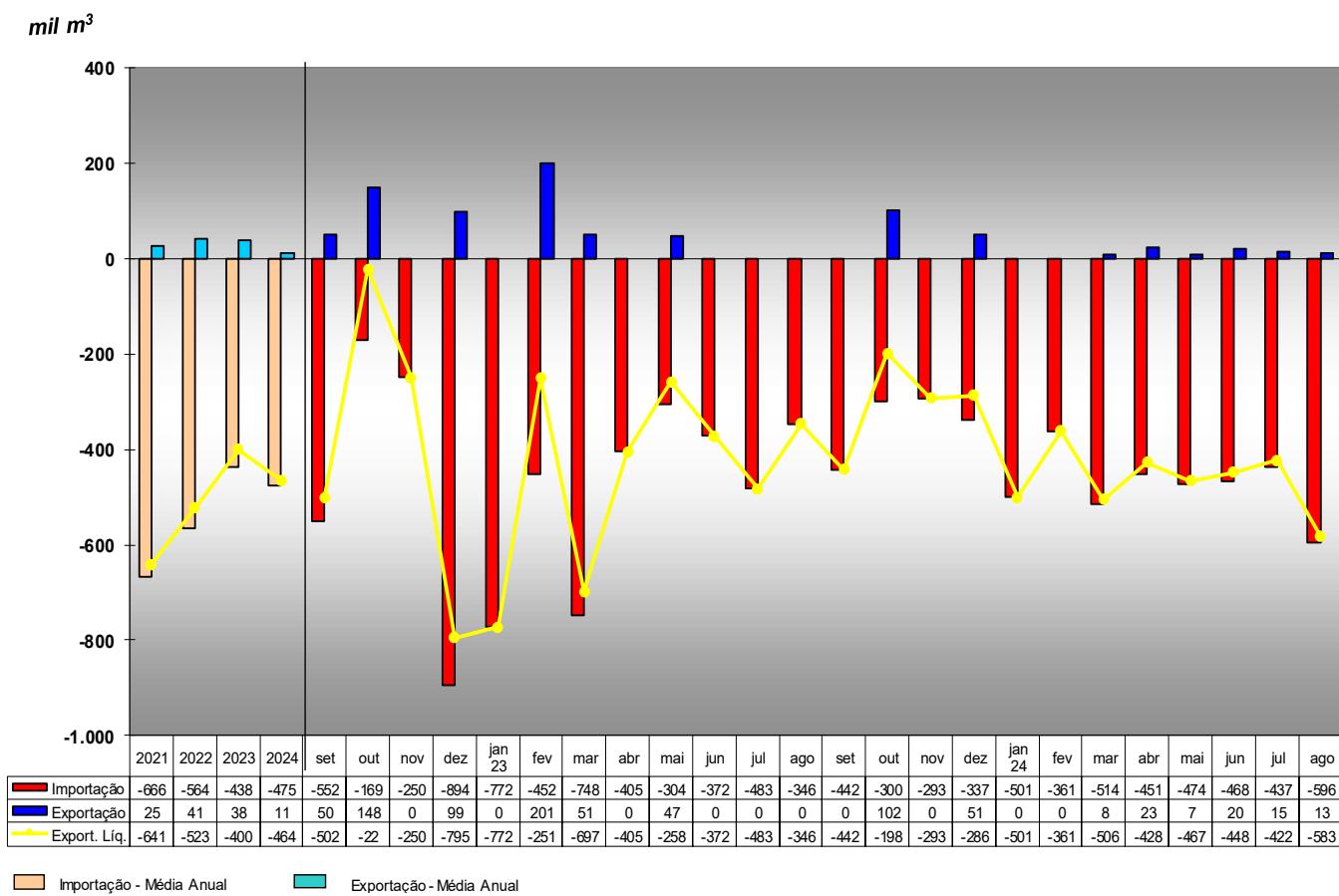
O volume de vendas de OC pelas distribuidoras recuou 0,6% quando comparado o período set/23 a ago/24 com o período de set/22 a ago/23. A produção recuou 5,8% nesse período.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais set/22 a ago/24



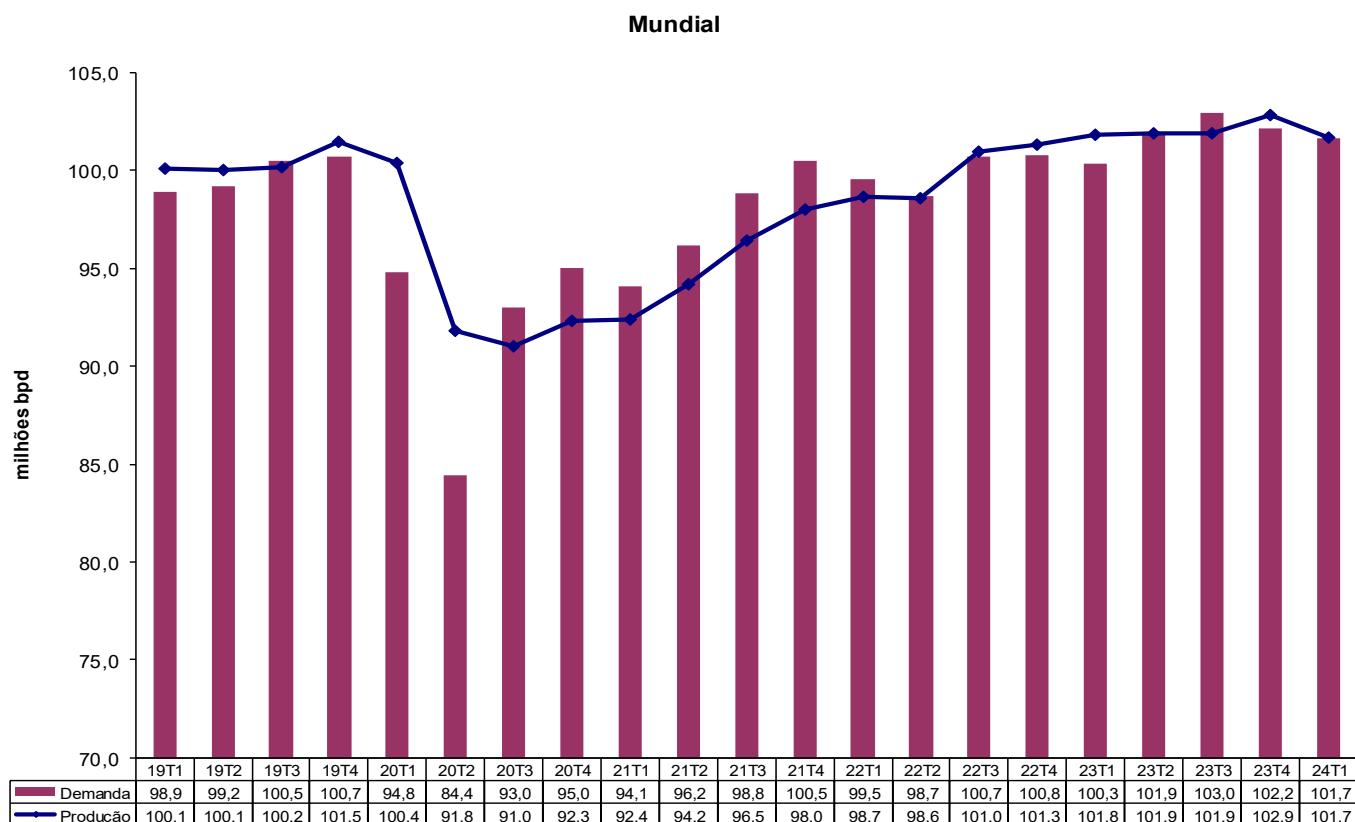
Comércio Exterior - Importação (ago/24): EUA (52%), Argélia (34%) e Espanha (14%).

O consumo aparente de NPQ recuou 3,3% quando comparado o período set/23 a ago/24 com o período de set/22 a ago/23. Houve uma redução de 10,0% na importação e de 2,5% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 49,3% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

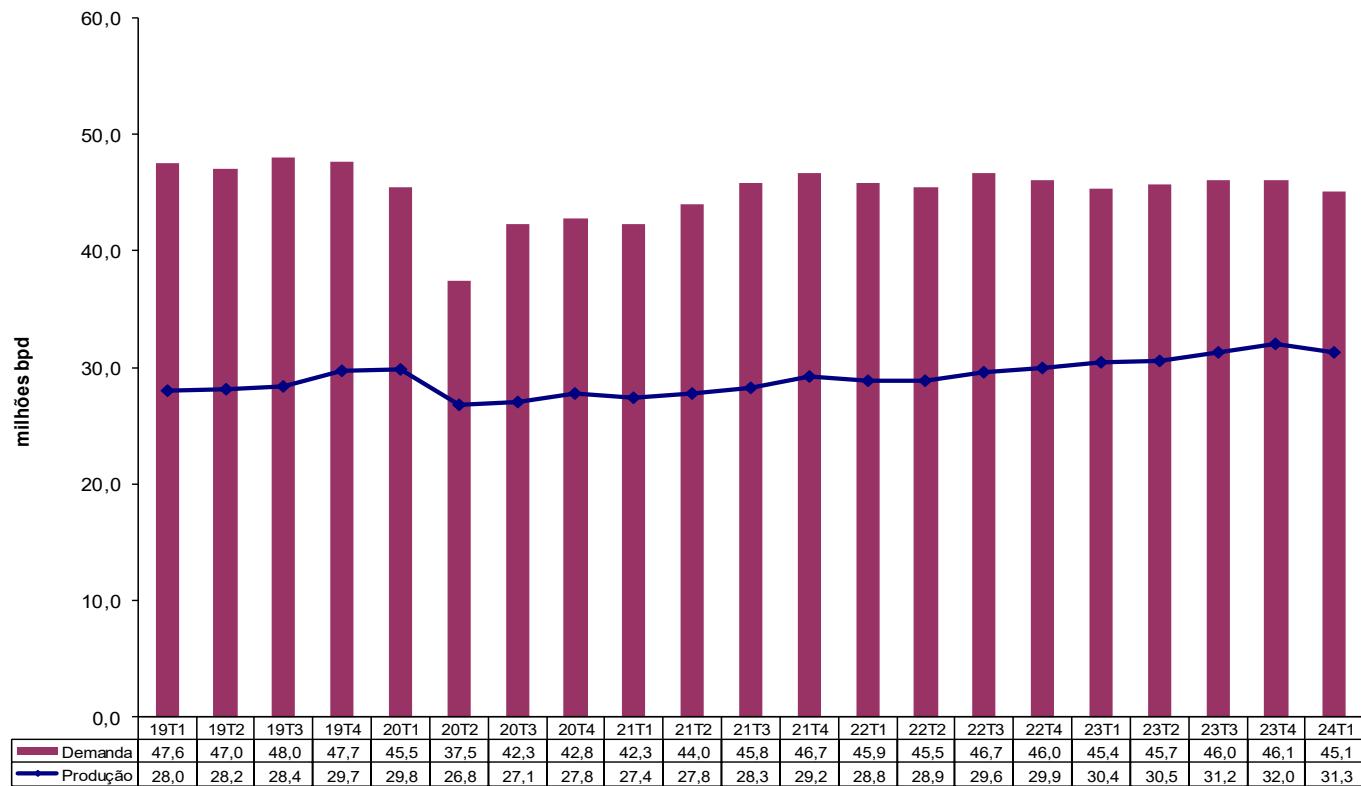
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



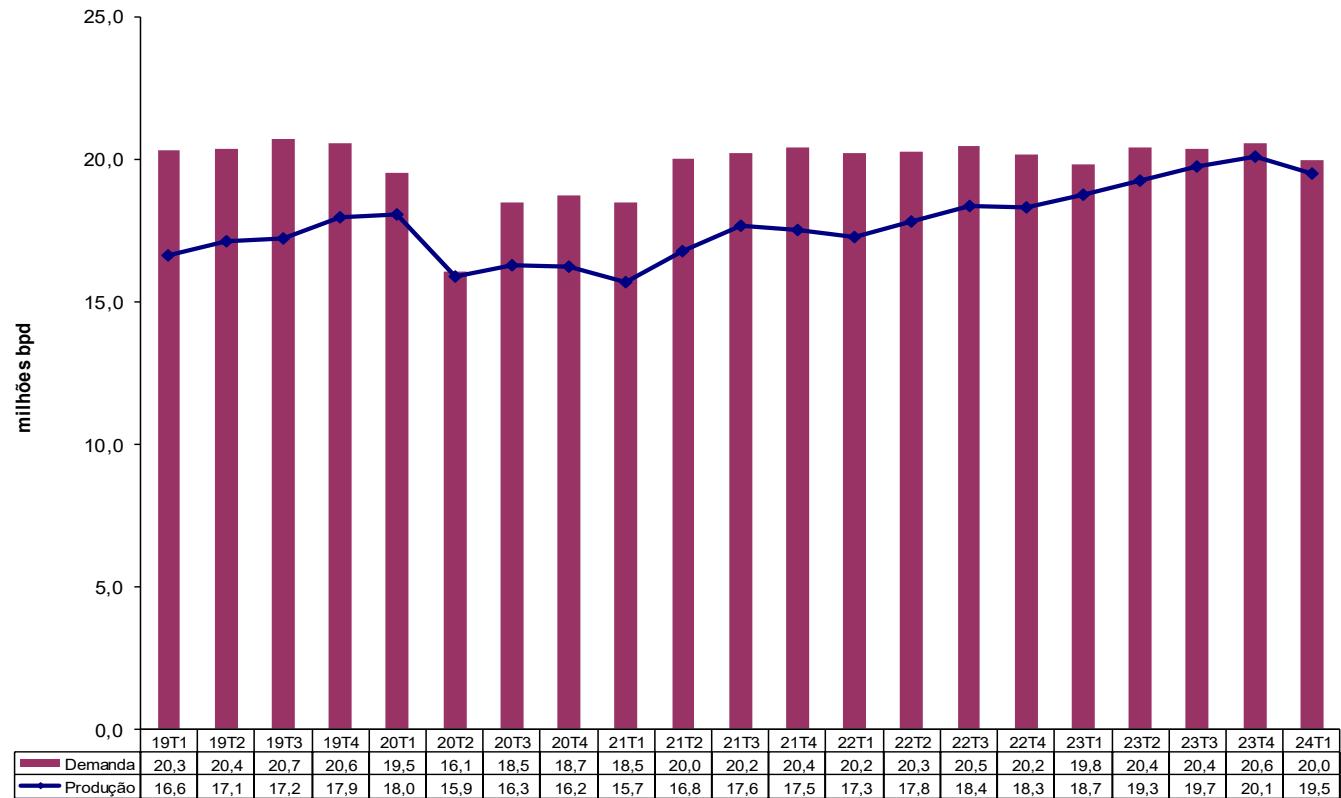
O volume de petróleo produzido no primeiro trimestre de 2024 foi de 101,7 Mbpd, valor 0,1% inferior ao percebido no primeiro trimestre de 2023. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 31,8% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2024 foi de 101,7 Mbpd, valor 1,3% maior que o dado do primeiro trimestre de 2023.

Analizando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2024, a 69,4% de sua própria demanda.

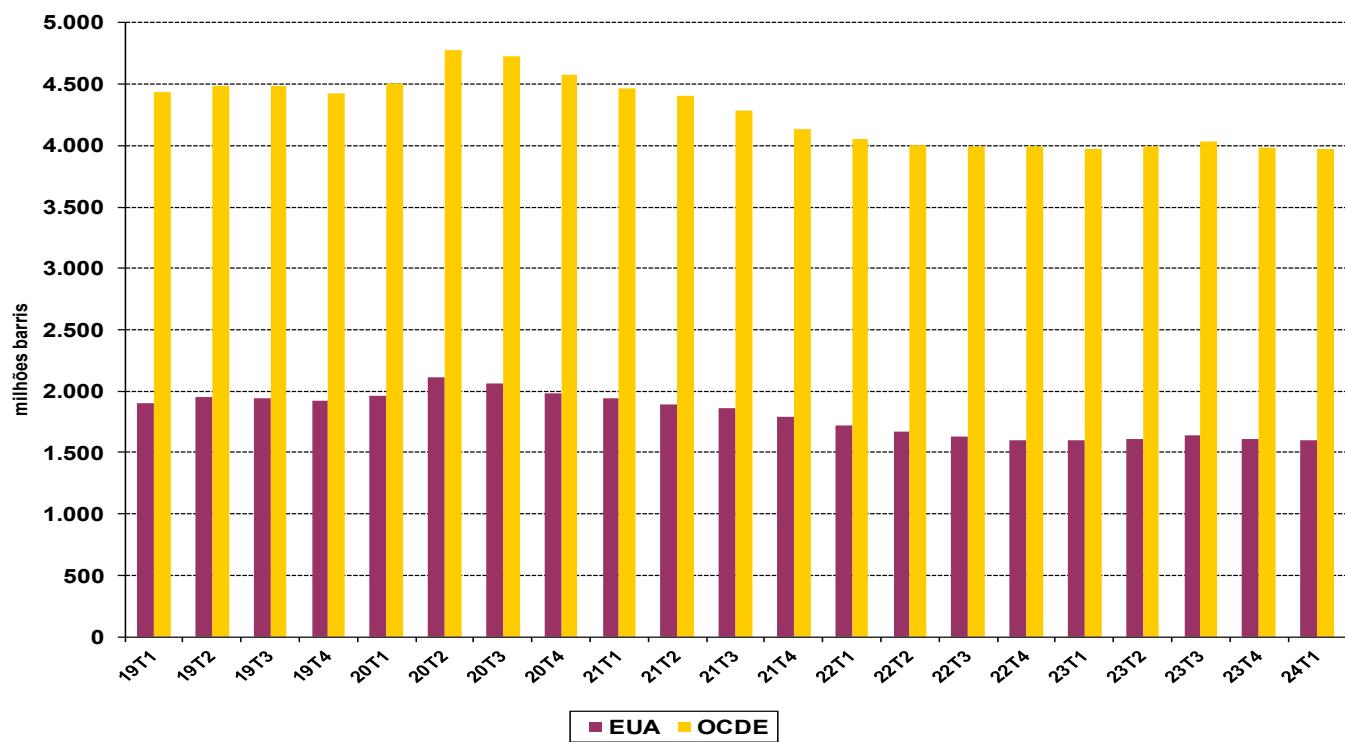
OCDE



EUA

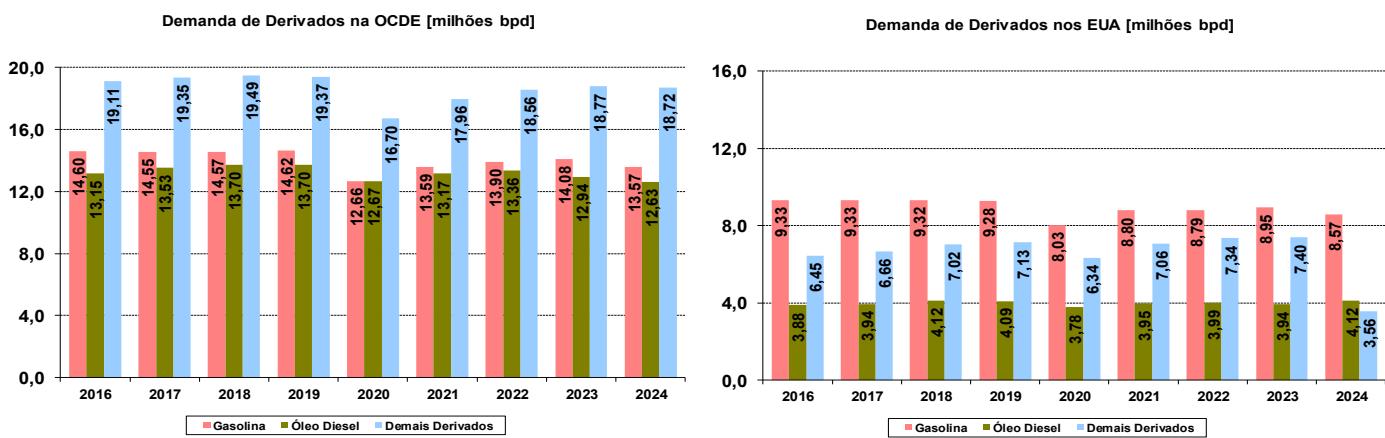


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2024 foi de 3,97 bilhões de barris, valor 0,2% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,60 bilhão de barris de petróleo, valor 0,1% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2024 foi de 45,1 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2023 em 0,5%. Nos EUA, a demanda decresceu 0,9% quando comparados os primeiros trimestres de 2024 e 2023.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no quarto trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 30,8% e 28,2% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,1% e 19,4%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

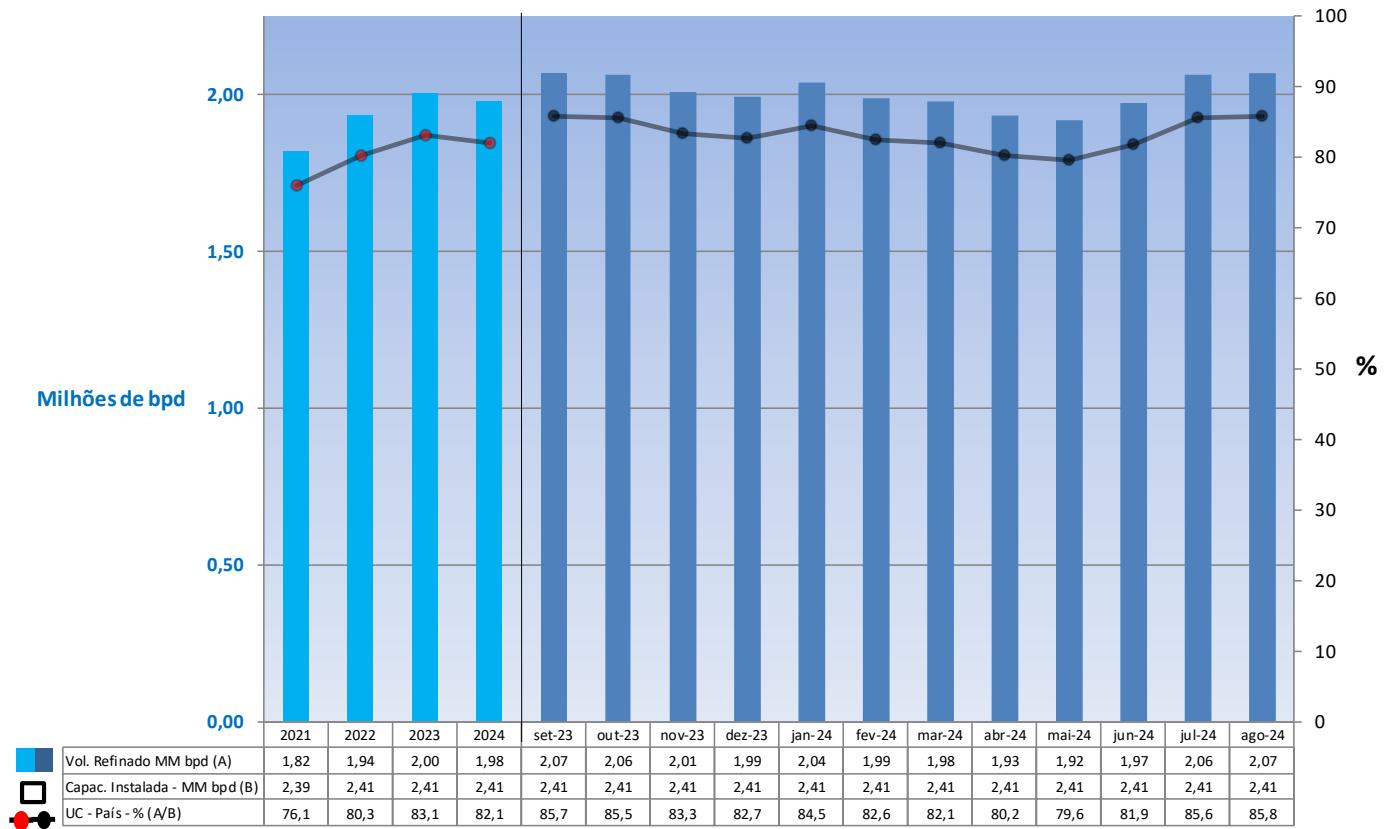
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	
RIOGRENENSE (RS)	1937	17.014	12.258	11.990	8.203	12.061	13.719	13.080	14.040	15.386	2.396	-	5.860	13.226	77,7%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	228.321	255.407	254.150	238.402	244.481	230.727	232.993	229.411	255.333	238.718	247.623	226.029	59,9%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	12.345	12.014	13.027	12.633	11.551	13.715	12.953	9.328	10.301	9.326	13.294	9.242	64,6%
RECAP (SP)	1954	62.898	58.856	56.560	53.797	53.203	55.481	54.422	52.379	33.740	27.210	51.485	61.911	62.261	99,0%
RPBC (SP)	1955	179.184	173.833	175.474	174.626	164.374	175.413	147.451	164.604	171.311	177.124	176.044	155.669	174.236	97,2%
REMAN (AM)	1956	45.916	33.117	27.178	29.035	21.876	29.584	32.467	32.751	15.455	4.128	-	-	-	0,0%
REDUC (RJ)	1961	251.592	216.211	225.560	228.349	210.599	224.508	238.151	233.529	218.646	181.016	224.604	218.890	224.567	89,3%
REFAP (RS)	1968	220.143	177.010	181.424	196.081	155.075	145.253	184.083	186.038	189.088	142.353	168.470	186.037	196.116	89,1%
REGAP (MG)	1968	166.051	153.593	134.930	94.150	151.169	136.831	141.737	152.981	149.970	141.812	161.290	163.405	166.914	100,5%
REPLAN (SP)	1972	433.996	427.008	420.663	409.226	397.286	410.791	392.216	389.196	356.011	393.764	385.831	410.706	426.242	98,2%
REPAR (PR)	1977	213.853	211.217	211.729	212.847	213.445	210.929	187.370	139.423	175.839	206.676	184.360	208.644	211.544	98,9%
REVAP (SP)	1980	251.592	246.667	250.021	247.421	243.913	245.178	219.671	241.578	238.010	243.706	241.587	255.080	227.392	90,4%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	18.626	1.801	-	21.705	34.477	36.025	31.828	34.635	33.243	34.128	34.497	32.139	72,0%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.050	8.271	9.152	8.665	9.213	8.845	9.182	7.335	6.477	8.964	9.309	8.957	86,3%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	3.472	2.915	2.515	2.902	2.481	3.211	2.425	2.600	2.765	2.879	2.740	2.145	53,5%
RNEST (PE)	2014	100.000	84.842	84.916	73.362	86.010	84.801	86.453	82.199	87.624	90.216	86.432	88.969	83.505	83,5%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	595	2.661	1.134	2.485	774	301	-	-	-	1.245	4.266	34,1%
TOTAL		2.410.629	2.066.428	2.061.449	2.008.602	1.994.452	2.037.174	1.990.397	1.978.399	1.934.388	1.918.519	1.974.118	2.063.879	2.068.781	85,8%

Queda no volume refinado em relação ao mês anterior

Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.
(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

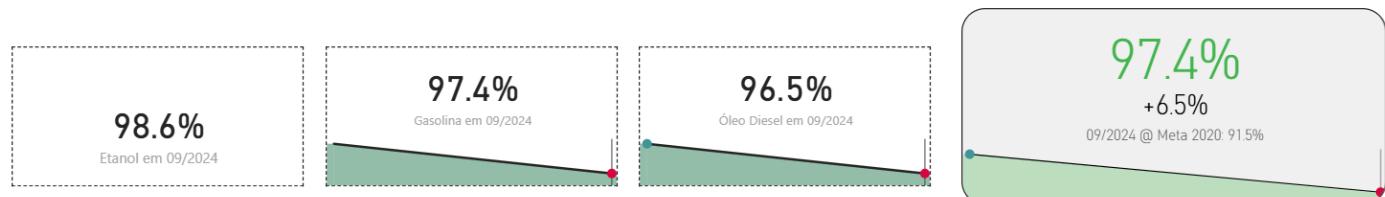
9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de agosto de 2024, o processamento de petróleo registrado foi de 2,07 milhões b/d, com a REGAP tendo processado 166,9 mil b/d equivalente a 100,5% de FUT.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.554	1.532	22	98,6%
Gasolina	2.123	2.068	55	97,4%
Óleo Diesel	2.064	1.992	72	96,5%
Total	5.741	5.592	149	97,4%



19

UF Monitoradas

798

Municípios Monitorados

2.144

Revendas Monitoradas

47 Mil

Ensaios Realizados

Das 5.597 amostras coletadas e analisadas em set/2024, foram verificadas 5.592 amostras conformes, o que representou 97,4% de conformidade no período. Esse cenário indica tendência de aumento das conformidades dos combustíveis. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado e gasolina apresentaram índices de conformidade superior a 97,4%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade para esses combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país. No caso do óleo diesel, o nível de conformidade registrado foi 96,5%.

Dos 72 ensaios não conformes de óleo diesel, 53% das amostras estavam, fora de conformidade para teor de biodiesel. Dos 22 ensaios não conformes de etanol, 41% das amostras não enquadram no aspecto Teor Alcoólico. Dos 55 ensaios não conformes de gasolina, 73% das amostras estavam fora do limite para o Teor de Etanol Anidro.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www\[minem.gob.pe\]/hidrocarburos](http://www[minem.gob.pe]/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)